Anno VIII — Rio de Janeiro — Domingo, 8 de Dezembro de 1918 — N. 2.510

HOJE

O TEMPO = Maxima, 23,6; minima, 20,0.

A NOITE

HOJE

OS MERCADOS — Não funccionaram.

ASSIGNATURAS
Por 12 mezes .... 36$000
Por 6 mezes .... 24$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado — Officinas, rua do Carmo, 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5283 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4918—OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por 6 mezes .... 16$000
Por 3 mezes .... 9$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

A soldadesca desmobilisada e os operarios sem trabalho fazem cada vez mais critica a situação interna da Allemanha

A SITUAÇÃO

O kronprinz, diz a Agencia Wolff, abdicou tambem, por um documento que tem a data de 1º do corrente e foi assignado em Wieringen. Conhecidas as recentes declarações do filho do kaiser, de que não tencionava abdicar, mas, antes, sustentar os seus direitos, não estará o governo de Berlim tentando uma nova farça ? A duvida é natural, primeiro porque não se annunciou ainda "officialmente" essa abdicação e, depois, porque é recente a manobra tentada pela Allemanha para burlar o mundo sobre a abdicação do kaiser. O documento publicado pela Wolff é uma abdicação pessoal, e isso significa que, de direito, um Hohenzollern continua a ser imperador da Allemanha e rei da Prussia. E' elle o filho do kronprinz, o principe Guilherme-Frederico, que, apezar de não ter mais de doze annos, já é tenente do Exercito...

Juntamente com a noticia de que o governo dos Estados Unidos apoia a representação dos governos alliados europeus que vae ser enviada á Hollanda, pedindo a extradição do kaiser — desmentindo-se, assim, um boato em contrario, que ha dias veiu de Washington — chegou a de que o presidente da Republica bavara, Kurt Eisner, reaffirma a existencia de documentos que comprovam a responsabilidade pessoal do kaiser na declaração da guerra, documentos esses assignados pelo proprio punho de Guilherme II. Kurt Eisner declara ainda que vae publicar em breve esses documen-

"Herr" Solf, que os telegrammas dizem foi demittido do cargo de secretario dos negocios estrangeiros da Allemanha, á esquerda, e Dr. Friedrich Rosen, ministro allemão em Haya, que os mesmos telegrammas adiantam substituirá "herr" Solf, á direita

tos secundando os esforços dos soviets, que buscam, nos archivos dos castellos imperiaes, entre os papeis particulares do kaiser, aquelles que tornem patente a sua responsabilidade na guerra. Este empenho manifestado pelos allemães em procurar taes documentos não deixa de parecer ridiculo a todos nós, que sabemos qual o papel que coube na tragedia a Guilherme de Hohenzollern. Não nos devemos esquecer, porém, de que, por quatro annos de affirmações mentirosas, e á custa de documentos falsos ou adulterados, o governo allemão conseguiu afastar de si, perante o seu proprio povo, ao qual sonegava todos os outros meios de informação, a responsabilidade da declaração de guerra. Uma mentira — e uma mentira "official", apresentada por gente sem escrupulos — é quasi meia verdade. Só pouco a pouco, portanto, é que a massa do povo allemão poderá sair da illusão em que viveu. Deixemol-o, pois, procurar a verdade.

Si os allemães conhecerem a verdade, o mundo só com isso tem a lucrar. Outro tanto, porém, não succederá aos Hohenzollern, aos pan-germanistas e aos chefes militares. Diz um telegramma de Berlim que os Hohenzollern foram despojados de todos os seus privilegios, passando dora avante a ficar sujeitos a todas as leis. E' uma grande conquista para o povo allemão. Essas immunidades, que se estendiam a todos os principes, vinham inalteradas desde a Edade Média. Por mais absurdo que isso pareça ao nosso espirito democrata, a verdade é que os principes allemães não pagavam impostos de nenhuma especie, fossem industriaes, agricultores ou capitalistas. Dahi a enormidade das suas fortunas pessoaes, accumuladas durante seculos á custa dos impostos sugados ás massas trabalhadoras.

A situação em Berlim continua gravissima. A soldadesca desmobilisada e os operarios sem trabalho, divididos em grupos numerosos e armados, são, de facto, os senhores da capital. Liebknecht não deu o golpe de Estado que preparava, mas, em compensação, os soldados que apoiam o governo de Ebert prenderam todos os membros da Commissão Executiva dos Soviets, que partilhava com o ministerio o governo da nação. Ebert affirmou que não tinha tido nenhuma interferencia nessa prisão; não deixa, porém, de ser extraordinario que a soldadesca tivesse feito em seguida uma manifestação de solidariedade a Ebert e o proclamasse presidente da Republica. Ebert declarou não acceitar esse cargo e, ao mesmo tempo, annunciou que em uma reunião que se vae realisar em Berlim a 16 do corrente, de todos os chefes de governo da Allemanha, vae ser fixada a data das eleições para a Assembléa Nacional. A Baviera, que continua a agir independentemente de Berlim, já fixou para 12 de janeiro as eleições para a Dieta.

Os inglezes, parece que devido aos graves successos occorridos em Colonia, apressaram a sua entrada nessa cidade. Desde sexta-feira que os elementos avançados do exercito do marechal Sir Douglas Haig estão em Colonia, onde a ordem se restabeleceu promptamente. Hoje, o presidente Poincaré toma posse, solemnemente, em Metz, da Lorena, ratificando dessa maneira a resolução, tomada hontem pela Assembléa Nacional dos representantes da Alsacia e da Lorena, reunidos em Strasburgo, optando pela união das duas provincias á França. Uma esquadrilha britannica chegou a Wilhelmshaven, afim de fiscalisar, daquella base naval allemã, o desarmamento dos navios germanicos. Finalmente, o exercito de von Mackensen, provisoriamente internado pela Hungria, começou a ser desarmado, voltando os soldados á Allemanha. Assim vão sendo cumpridas as condições dos armisticios assignados pelos imperios centraes.

VINHETAS DA SEMANA

A dignidade dos Hohenzollern. — Vinheta suggerida por uma alliada de seis annos de edade. — O Natal, festa de todos. — Simples pergunta que ella faz por curiosidade apenas...

Foch indicado para receber o premio Nobel da Paz

PARIS, 8 (Serviço especial da A NOITE) — Communicam de Christiania que foi ali lançada a idéa de ser conferido, este anno, o premio Nobel da Paz ao marechal Foch.

Uma saudação da Dinamarca ao presidente Wilson

COPENHAGUE, 7 (Havas) (Retardado) — Está recebendo approvação geral a idéa de ser enviada, em nome do povo da Dinamarca, uma saudação ao presidente Wilson, logo que elle desembarque em territorio europeu.

O "Politiken" diz que a Noruega e a Suecia se poderiam juntar á Dinamarca e enviar assim ao presidente Wilson uma saudação em nome dos paizes scandinavos.

O julgamento do ex-kaiser

pelos seus numerosos crimes

PARIS, 8 (Havas) — O procurador geral transmittiu á chancellaria a queixa de Mme. Pricur, responsabilisando o ex-kaiser pela perda de seu marido, quando do afundamento do "Sussex" por um submarino allemão.

O "Matin", commentando a viabilidade desta acção, diz:

"Nos meios competentes, prevalece a opinião de que será constituido um jury especial internacional afim de julgar o ex-kaiser pelos seus crimes.

"Fóra o hypocrita Ebert!"

NOVA YORK, 8 (Serviço especial da A NOITE) — Um radiogramma allemão, colhido pelas estações alliadas, declara que Ebert não acceitou o cargo de presidente da Republica, declarando que sómente a Assembléa Nacional tem o poder de resolver sobre a fórma de governo que deve ter a Allemanha.

Esta declaração foi recebida pelos membros do grupo Spartacus com gritos de "Fóra o hypocrita!", de "Ebert está mancommunado com os pan-germanistas!" e de "Viva a Republica Socialista!".

Disturbios e tiroteios em Berlim

LONDRES, 8 (Serviço especial da A NOITE) — Os telegrammas de Copenhague annunciam que proseguiram hontem, durante todo o dia, os disturbios em Berlim.

Mais de cinco mil soldados e marinheiros, armados com metralhadoras e carabinas, estão espalhados em grupos pela cidade, sem que a policia se atreva a importunal-os.

Em muitos pontos da cidade, principalmente no bairro de Moabit, houve durante a tarde de hontem frequentes tiroteios entre esses grupos, que são uns contra e outros a favor dos Spartacus.

A situação, segundo o correspondente do "Politiken" em Berlim, é muito grave, porque a anarchia augmenta de dia para dia e o numero de desoccupados na capital cresce quotidianamente de alguns milhares.

Na Conferencia da Paz

A delegação cubana

HAVANA, 8 (A. A.) — Annuncia-se, sem caracter official, porém, que os principaes de-

Sr. Rafael Montaro

legados da Republica de Cuba, á Conferencia da Paz, serão o secretario particular do presidente da Republica, Sr. Raphael Montaro, e o professor Sanchez Bustamante.

Os representantes do Exercito italiano

ROMA, 8 (A. A.) — No proximo Congresso da Paz o Exercito italiano será representado pelos generaes Armando Diaz, Pietro Badoglio e Di Robilant, e a Marinha pelos almirantes Thaon di Revel e Marzolo.

Horrivel desastre de trens

PARIS, 7 (Havas) (Retardado) — Um trem de passageiros foi de encontro a um outro que conduzia tropas licenciadas, nas proximidades de Chateauroux.

O numero de mortos calcula-se em 30 e o de feridos attinge a cincoenta.

DOMINGO

O PASSARO CANTOR

Ha um passaro cantor que o povo do campo nomeia differentemente, segundo o seu logar de origem ou a primeira suggestão do ouvido. Tempo-quente chamam-lhe nestas bandas, onde a voz delle coincide, como a das cigarras, com os calores da primavera. Lá pelo norte o nome que lhe dão é o de peito-ferido; e tal na verdade parece a articulação do seu canto a quem o escuta em disposição de melancholia. A voz é de timbre medio, simples, toada em duas notas num compasso rudimentar de tres tempos, que se repete sem variedade, compondo o rythmo incisivo, mas velado, de uma advertencia ou de uma queixa. Ouve-se horas seguidas, e tão egual que assume a monotonia de um som automatico distante e em surdina, como o ranger de uma serra ou o cooir das argolas de uma rede nos ganchos. Ouve-se ou já não se ouve, pois que a voz se ensurdece na sua mesma monotonia.

Eu, depois de ouvil-a e escutal-a com a curiosidade de recemvindo a este canto, ainda não despido, de montanha, achei que essa voz insistente dava materia de interrogação e commentario. Tempo-quente ou peito-ferido, voz de aviso ou de queixa, para quem canta? E quem já o escuta? Não me parece que outra voz lhe responda, pois a resposta, ainda a mais disfarçada, traz a sua tonalidade expressiva; e este canto tem sempre o quebro de um alongado appello, monotonamente esperançado. Será simples queixa que vozeia? Quem já o ouve? Ouço-o eu, e occasionalmente me interesso em escutal-o e entendel-o; ouvem-no acaso as arvores e as outras aves, indifferentes, porque a voz por estranha não lhes repercute sentido, ou por monotona amorteceu-lhes a percepção. Terá tempo-quente ou peito-ferido discernimento do seu auditorio? A insistencia em cantar nas suas mesmas duas notas tantas horas seguidas está inculcando a presumpção e já certeza de que tem auditorio; e o auditorio, circumscripto ao alcance da sua voz, será para elle tanto uma moita como o universo. Si a orbita do seu olhar admittir a idéa do sol, é possivel que em algum momento lhe pareça que o sol se levanta para escutal-o, e as nuvens se agitam pelo que lhe ouvem a elle. Será essa a sua vaidade, si elle puder tel-a; mas a consonancia da supposição e da realidade será incerta ou nenhuma. Não o escutam os que elle imagina que o ouvem; e ouvem-no e interpretam-no os que não existem para os sentidos delle. Tempo-quente, peito-ferido são nomes que elle não sabe, nem entenderia; e o homem que lh'os deu, não distinguiu determinadamente a unidade naquella familia, nem mesmo qualificou outra cousa que o seu proprio sentimento de occasião; e os nomes se vão repetindo...

Este commentario tinha-o eu feito como uma variação do espirito ocioso que salteando a pagina da natureza reflectia no homem, na sua gloria, na sua vaidade, na sua esperança de ficar individuo entre a confusão total da especie e do mundo. Foi quando me chegou a noticia da morte de Rostand; a minha scisma entristeceu e, pensando na voz que desapparecia, associei, apezar da diversidade das notas, aquellas interrogações: Tempo-quente, peito-ferido, voz de aviso ou de queixume? Rostand, Nusardises, Cyrano, Aiglon, Chantecler... Que é gloria? perguntaria por desintelligencia o cantor obscuro da matta. E que é a gloria? terá pensado muita vez desilludido esse glorioso passaro divino.

Therezopolis.

MARIO DE ALENCAR
(Da Academia Brasileira.)

A mortalidade da grippe nos dias calamitosos de outubro

Só 14.104 obitos ?

provavel recrudescencia do mal

A estatistica que se levantar da mortalidade da grippe nos dias calamitosos de outubro e novembro ainda vae nos reservar muitas surpresas, sendo sem duvida a maior a da sua propria publicação, dada a lamentavel desordem dos serviços de registo, de guias e enterramentos. A Directoria de Saude Publica, que desde 12 de outubro não publica um unico boletim, não possue realmente elementos que lhe permittam erguer o quadro completo da mortalidade daquelle periodo. Basta se dizer que as primeiras vias de attestados de obito, que a Santa Casa tem a obrigação de enviar á Saude Publica, ali ficavam por determinação do presidente da Côrte de Appellação, a bem dos interessados, e que as segundas vias tambem ali se acham como resalva da responsabilidade daquelle estabelecimento, visto que sobre ellas lançava a policia o despacho do "sepulte-se". Para melhor salientar o que foi a confusão reinante naquelles dias tristes, não será muito, talvez, se dizer que della resultou, até agora, entre centenas de factos analogos, ignorar officialmente a Saude Publica o jazigo de varias pessoas de destaque social, entre as quaes um alto capitalista e industrial, bem como funccionario de categoria elevada do Itamaraty. Por outro lado, defuntos houve que tiveram dous, tres e até quatro attestados, firmados todos por medicos diversos.

Nestas condições, como uma vaga sombra da realidade estatistica, não deixa de ser curioso se saber que a Directoria de Saude Publica, ante a deficiencia de dados, poderá apenas informar, segundo sabemos, com segurança, que o governo dispõe até agora das seguintes notas:

Occorreram no Rio de Janeiro, nos 28 dias decorridos de 12 de outubro a 8 de novembro do fluente anno, 14.101 fallecimentos, dos quaes 10.323 se deram na zona urbana, 3.740 na suburbana e rural, e 41 a bordo do couraçado americano "Pittsburg".

Quanto á mortalidade na zona urbana, conforme dissemos, a Saude Publica, por emquanto, nada mais poderá informar, devido á falta de elementos a que nos referimos.

Poderá, porém, a Saude Publica informar ainda, no que toca á parte suburbana, que, dos 3.740 obitos ali occorridos, 887 deixaram de ser registados. Essa ultima informação póde ser dada graças ao auxilio prestado pelos administradores dos cemiterios suburbanos, que se promptificaram a contar o numero dos que não tinham o attestado de obito legalisado, mas que foram enterrados porque a lei municipal que rege o assumpto não permitte que cadaver algum fique insepulto mais de 24 horas.

Nestes primeiros dias de dezembro a estatistica vae se regularisando, sendo as seguintes as suas informações, para a zona urbana: dia 1, 73 obitos; dia 2, 70; dia 3, 64; dia 4, 52. Nesses quatro dias se incluem obitos de todas as molestias, bem como indigentes e fetos. No dia 5, porém, para os indigentes, foram registados 40 obitos. Como se vê, ainda é defeituosa e incompleta essa recente estatistica. Não será, porém, de estranhar que dentro em breve a mesma seja corrigida e que até — graças á circumstancia de haver a Saude Publica destacado um grupo de seus funccionarios junto á Santa Casa, para cópia dos attestados que lá se acham por determinação do presidente da Côrte de Appellação — possa ser publicada uma estatistica precisa do funesto periodo epidemico.

A recrudescencia da grippe entre nós poderá entrar no dominio das cousas provaveis? E' corrente que a terrivel epidemia recrudesce e já se affirma, por ahi, cidade e suburbios, que até as victimas do mal, nos lutuosos dias de outubro, estão de novo sob a acção, horrivel e mortal, do bacillo que o Dr. Edington, dizem os telegrammas, acaba de descobrir... Mas, a recrudescencia da grippe, entre nós, se poderá dar de verdade? O professor Azevedo Sodré não resolve de todo a questão, talvez pela ligeira conversação que manteve comnosco; mas a esclarece bastante, dizendo:

— E' indubitavel que ainda são muitos os nossos casos de grippe. Basta se confrontar o obituario normal da cidade com o de agora, para logo se ver a extensão dos estragos que continua a fazer a grippe. A mortalidade ainda está accrescida de muito mais de 50 % sobre a dos tempos normaes. Tudo indica que este estado de cousas se prolongará ainda por alguns mezes. E' evidente que não poderia ser de outra maneira, dada a facilidade da transmissão, de individuo a individuo, e a falta de isolamento, que aliás não seria facil existir.

— Mas acha então o professor que o isolamento fosse uma medida efficaz ?

— Certamente. Não discuto a sua praticabilidade na irrupção epidemica; affirmo apenas a sua efficacia, aliás comprovada por varias observações. Houve aqui no Rio collegios com centenas de alumnos, onde não se verificou um só caso de grippe, e isto devido ao facto de terem sido cortadas todas as communicações. Conheço varias familias em cujo lar a grippe atacou apenas uma pessoa, dada a precaução do immediato isolamento. Mas, por via de regra, não se póde pensar em tal medida. Na nossa cidade, com os habitos de hoje, fôra absurdo praticar-a, pois que o povo tem grandes pontos de reunião, e este diariamente se encontrando, estabelecendo insensivelmente contagio, no interior dos cinemas, nos cafés, nos theatros e nas proprias aglomerações de rua.

A immunidade adquirida pela maioria da nossa população, que já foi attingida pela grippe, explica o seu decrescimo, ao passo que a persistencia no obituario deve ser levada á conta não só da propria marcha da epidemia como do coefficiente das pessoas até agora não attingidas e que, aos poucos, vão pagando seu tributo. Foi o que se viu em 89, durante alguns mezes após o periodo de intensidade epidemica. E si assim aconteceu numa época em que não havia cinemas, em que a população tinha mais facilidade de se isolar, claro está que hoje, pelas razões que lhe estou apresentando, nada ha que invalide a previsão de que durante alguns mezes a grippe persistirá em seus estragos, previsão aliás confirmada não já com o exemplo de 89, mas por todo esse periodo que se vem succedendo áquelles dias de nunca vista mortalidade.

A CATASTROPHE FERRO-VIARIA

Contam-se os cadaveres pelos craneos encontrados

Revolvem-se agora os escombros do comboio sinistro, em busca dos despojos humanos. Do que o fogo não attingiu e destruiu, porque já era presa das aguas, surgem, á tona, os destroços, por entre os quaes se vão encontrando — aqui, envoltos em vestes tintas de sangue, carnes empastadas, ossos quebrados, massas informes; ali, corpos ainda presos aos retorcidos madeiramentos dos vagões. Mas a faina é aspera e demorada, pela topographia do logar e pelo estado lastimavel a que ficaram reduzidos os poucos carros do comboio precipitados no abysmo aberto pelas aguas extravasantes e caudalosas do Parahyba. Onde, porém, o aspecto da catastrophe é esmagador e triste é onde o incendio lavrou entre o montão de vagões que se encaixaram uns nos outros, como si o genio do mal assim os tivesse disposto para os fazer arder, e onde a voragem das chammas tudo consumiu, tudo reduziu a carvão e a cinzas, impiedosamente.

Ahi tem sido a busca mais cuidadosa e attenta. Do que era toda essa parte do comboio, constante de carros de 1ª, dormitorio e "buffet", só restam montões de ferragens carcomidas, cobertas por espessas camadas de uma massa denegrida, que vão sendo revolvidos. E vão surgindo, agora, um braço queimado, depois uma mão, logo um craneo desnudado! Esses despojos humanos, assim feitos, vão sendo enfileirados, com algum objecto amalgamado encontrado a seu lado, pelo qual talvez possa ser reconhecida a victima.

Quantos mortos carbonisados? Muitos. Elles vão sendo contados pelos craneos encontrados.

E os afogados? Até este momento não ha noticias de encontro de cadaveres de afogados, porque, ou estão elles prisioneiros dos carros afundados, ou rodaram levados pela correnteza das aguas. Isso o que vagamente nos foi mandado pelo correspondente da A NOITE, hoje pela manhã.

Para o local seguiram outros representantes deste jornal, que ainda hoje nos deverão mandar novas e mais detalhadas informações do grande desastre.

Ha um grande numero de pessoas embarcadas no comboio sinistro das quaes não se sabe o paradeiro. Entre essas está o Sr. deputado Odilon de Andrade.

O funccionario Alvaro Bracet

Na casa de residencia do amanuense dos Correios Alvaro Bracet dos Santos Moreira procurámos noticias do inditoso funccionario postal, que na composição tragica do N 1 viajava como chefe no carro-correio. Uma irmã de Alvaro Bracet nos recebeu e, depois de saber a que íamos, disse-nos, entre lagrimas, que tudo quanto conhecia, com respeito a seu irmão, soubera-o pelos jor-

Sr. Alvaro Bracet dos Santos Moreira

naes. A familia tinha feito partir hontem mesmo, para o local do horrivel desastre, um irmão do funccionario desapparecido. E até á hora em que lá estivemos não havia recebido a menor communicação do enviado, o que mais angustiosa tornava a expectativa em que se encontra.

Um amigo e collega do amanuense Bracet levou ao conhecimento da familia um telegramma recebido pela directoria daquella repartição, no qual se communicava apenas a gravidade dos ferimentos recebidos pelo alludido funccionario, e nada mais.

E, entre lagrimas, irmã, cunhados e sobrinhos pediram-nos que não escondessemos qualquer noticia sobre o ente querido, mesmo uma noticia de morte. Affirmámos-lhes nada saber além do que publicaramos. Ao contrario, iamos buscar informes.

Alvaro Bracet dos Santos Moreira é actualmente 3º official dos Correios, cargo para o qual fez concurso e a cuja effectividade esperava passar muito em breve. Filho excellente e dedicado, irmão amoroso, amigo sincero, cheio de uma ardente crença religiosa, o desastre de que foi victima, quando no desempenho de suas funcções, veiu pesar profundamente no espirito e no coração de quantos gosavam das primicias de seu trato. E' o arrimo de sua velha progenitora, D. Alexandrina Bracet dos Santos Moreira, que, colhida na sua velhice por este golpe de dor tão violento, é, para quantos a vêem, a imagem calma e commovedora da desolação e do desanimo, traduzidos pelas lagrimas que ininterruptamente lhe banham as faces.

E a Central, nada !

Até ás 2 horas da tarde, quando escrevemos estas notas, a directoria da Central do Brasil, cujo gabinete aliás se achava fechado, não havia obtido mais detalhes do horrivel desastre do kilometro 175. E mesmo sobre os trabalhos de reparação do trecho ferreo abatido, nada ali era conhecido, tanto que a agencia da praça da Republica não tivera ainda ordens para as providencias sobre o restabelecimento do nocturno mineiro, cuja suppressão continuava annunciada na respectiva tabella apposta á grade da "gare".

O nosso correspondente no local — Telegrammas sonegados

Além de procurar esconder qualquer informação do terrivel desastre, a directoria da Central fez ainda reter os telegrammas sobre o horrivel acontecimento. Telegrammas que o nosso correspondente em Parahyba do Sul nos enviou hontem mesmo, só hoje nos foram entregues.

PARAHYBA DO SUL, 7 (4.30 da tarde) (Serviço especial da A NOITE) — Deu-se no kilometro 175 um grande desastre com o nocturno mineiro, devido ao desmoronamento de um pontilhão. Todo o comboio virou, incendiando-se depois. O numero de mortos, segundo informam alguns feridos transportados para aqui, attinge a mais de 200. Passou cedo por esta cidade, com destino a Juiz de Fóra, um trem conduzindo mortos e feridos.

Procurei obter dos feridos que vieram para Parahyba pormenores do desastre, não conseguindo, devido á tensão nervosa que os dominava.

PARAHYBA DO SUL, 8 (Serviço especial da A NOITE) — Consegui, com difficuldade, chegar ao local do desastre, tendo feito a viagem a cavallo, por não terem os engenheiros da Central consentido que tomasse logar no trem de soccorro.

O espectaculo que ali se me deparou foi o mais emocionante possivel. De toda a composição do trem sinistrado, só restam as ferragens, estas mesmo inutilisadas pela acção violenta do fogo. Foram encontrados muitos corpos carbonisados, irreconheciveis. Pessoas moradoras nas proximidades do local affirmam ter morrido muita gente afogada no rio Parahyba, cuja impetuosidade, no boeiro, era verdadeiramente colossal. Quando occorreu o desastre, já chovia havia quatro horas. Esses moradores attribuem o desastre sómente ao temporal. Aqui, em Parahyba, estão em tratamento onze feridos.

JUIZ DE FÓRA, 8 (Serviço especial da A NOITE) — Consta aqui que o numero de mortos é de 60, sendo a contagem feita pelos craneos e mãos decepadas encontrados nos escombros do comboio. Varios cadaveres foram vistos, a boiar, nas aguas do Parahyba.

O capitão Rosalvo e o tenente Murgel, do 57º de caçadores, chegaram aqui pelo rapido. Como esses officiaes deviam ter embarcado no trem sinistrado, correu a noticia de que haviam sido tambem victimados. Até agora faltam noticias do dentista Lindolpho Barbosa e do Sr. Camillo Sobreira, ambos daqui.

No hospital da Parahyba do Sul acham-se recolhidos muitos feridos, entre os quaes os seguintes: Dr. Lino Motta, Alberto Guerra Costa, Antonio José de Almeida e Vicente Bertone. Sabe-se aqui que todos os vagões foram reduzidos á cinza, perdendo-se malas e bagagens. O trem de soccorro trafega incessantemente entre Parahyba e o local do desastre. O nocturno descendente de hoje foi supprimido.

O chefe do correio, Alvaro Bracet Moreira, está ferido em Parahyba do Sul.

Ecos e Novidades

As cidades, como os individuos, como quasi tudo, aliás, no mundo, incessantemente mudam de aspecto, quer essa mudança se faça ostensivamente, quer seja feita paulatinamente, quasi insensivelmente, como é mais commum.

Ha alguns mezes atrás um dos aspectos mais curiosos do Rio e que mais chamavam a atenção do forasteiro, eram as casas de loterias ou de "bicho", que se infiltraram entre o commercio chamado legitimo, não havendo quasi um quarteirão central em que não houvesse dous ou tres desses estabelecimentos. Só na rua do Ouvidor havia mais de vinte. E era um constrangimento permanente para quem tinha de acompanhar pessoas de fóra, principalmente estrangeiros, em visita pela cidade, explicar que especie de commercio exploravam essas casas.

Felizmente para o Rio, o actual chefe de policia, Sr. Dr. Aurelino Leal, houve por bem livral-o desse vergonhoso espectaculo. Foi pena que serviço tão relevante não pudesse ser completado, sinão com a extirpação completa da jogatina, que seria quasi impossivel, ao menos com o fechamento de todas as casas de baixa tavolagem, que exploram o operariado e as classes pobres, "quaesquer que sejam os disfarces sob que se faz essa exploração", e "quaesquer que sejam esses exploradores"...

Em todo o caso o Rio deve ficar eternamente grato ao Sr. Dr. Aurelino Leal, pela sua acção moralisadora.

Mas, esse curioso aspecto do Rio de ha mezes atrás vae sendo aos poucos substituido por outro não menos curioso, qual o da proliferação de pequenas lojas, aliás de apparencia muito semelhante ás antigas casas de "bicho", que se denominavam banco disto, banco daquillo, etc... Que serão? São casas de emprestimos populares ou de agiotagem mais ou menos legal. E' uma nova epidemia como a das mutuas. O successo de uma fez nascer outras, e hoje já se contam por dezenas esses pequenos bancos de emprestimos populares, quasi todos com a freguezia a lhes disputar os "guichets".

O lado mais pittoresco desse aspecto é, porém, a exploração — e não vae nesse termo nenhuma intenção offensiva — dos sentimentos religiosos do povo que em todos esses estabelecimentos se faz. Aqui, é uma grande imagem de São José, — o Puro — com o seu symbolico ramo de lyrios; ali, é a doce figura do Redemptor, com os braços na cruz, e coração ainda sangrando da cutilada do centurião a soldo dos phariseus; acolá, é o mystico São Luiz Gonzaga ou a bondosa physionomia de São Vicente de Paulo, o santo padre francez cuja longa vida póde ser resumida em unica palavra: caridade. E não ha quasi nenhum desses estabelecimentos que não tenha as paredes cheias de imagens de santos, ou em que não existam até nichos, formando verdadeiros altares.

Não é pelo menos exquisita essa explosão de sentimentos religiosos em uma profissão, que póde ser muito licita, mas que o proprio Christo condemnou formalmente, quando de relho na mão expulsou os phariseus do templo?

Os boletins da Estatistica Policial e Criminal são sempre publicados com muito atraso. O ultimo que acaba de ser distribuido refere-se ao anno de 1912. Nesse atraso ha uma vantagem; a de que a estatistica se refira a administrações passadas, que não podem influir nos resultados apresentados.

E são sempre muito interessantes esses resultados. Logo pela primeira pagina por exemplo se fica sabendo que, em 1912, apenas 31,11 dos criminosos de moeda falsa foram presos, 35,55 foram soltos, e 33,33 foram considerados foragidos. E não foram sómente os criminosos por moeda falsa os unicos cuja porcentagem de presos é inferior á de soltos. Nos crimes de furto, 30,61 foram presos e 42,63 foram soltos. O resto é de foragidos. Na classe de estellionatos foram presos apenas 8,00; 57,77 foram soltos e 33,33 de foragidos.

O districto policial que apresenta maior numero de crimes é o 12° (Santo Antonio) com 232. O menor numero — 4 — refere-se ao 29° (Paquetá).

Os crimes cujos autores ficaram desconhecidos foram em numero de 145, entre os quaes, 4 incendios, 5 homicidios e 8 roubos.

De dia ha mais crimes que de noite? Ha. Em 1912, nos dias uteis, houve durante o dia 956 crimes contra 700 commettidos á noite. Principalmente nos dias feriados, a porcentagem ainda é maior: 189 de dia, para 74 durante a noite.

Entre os 94 homicidios, 3 foram praticados com armas naturaes, 54 com armas de fogo, 28 por instrumentos cortantes e 4 por contundentes.

Em 1912 os bondes mataram 48 pessoas, os automoveis 21 e outros vehiculos 12.

Quanto ás nacionalidades, os criminosos foram 1.530 homens e 76 mulheres brasileiros; 929 homens e 28 mulheres portuguezes; 300 homens e 8 mulheres italianos, e 98 homens e 4 mulheres hespanhóes. As outras nacionalidades estão representadas por numeros muito menores. 1.870 homens e 71 mulheres de cor branca, 672 homens e 32 mulheres de cor parda e 415 homens e 37 mulheres de cor preta.

Dos criminosos 1.786 sabiam ler e escrever e 1.026 eram analphabetos.

A edade em que se praticam mais crimes é a dos 21 aos 25 annos — 911 criminosos. E a profissão que apresenta maior contingente é naturalmente a de empregados no commercio e na industria — 1.330. Em seguida vêm os operarios industriaes com 536. Os proprietarios e capitalistas presos nas malhas do Codigo Penal foram apenas 11.

Oito mil e quarenta e cinco rezes

TRES CORAÇÕES, 8 (A. A.) — Durante o mez de novembro findo foram vendidas na feira de Tres Corações 8.045 rezes por...... 2.004:042$409, sendo pagos ao Estado réis 2:815$750 da porcentagem de 35 °|° sobre o liquido.

Na média, o preço da cabeça de gado foi de 249$104, custando a arroba 16$606. Existe um "stock" de 120 rezes por vender.

A GUERRA

OS BARBAROS

Uma bomba que explode — Dez mortes

BRUXELLAS, 8 (Havas) — Informam de Gand que uma bomba occulta pelos allemães explodiu na estação de Wetteren. Morreram dez pessoas e muitas outras ficaram feridas. Os prejuizos materiaes são consideraveis.

A posse official da Lorena pela França

As imponentes cerimonias de hoje em Metz

PARIS, 8 (Serviço especial da A NOITE) — Em cinco trens especiaes, que seguiram com o intervallo de vinte minutos, hontem de tarde, partiram para Metz o presidente da Republica, ministros, membros do corpo diplomatico alliado, senadores, deputados e representantes das associações de expatriados. A comitiva comprehende cerca de mil pessoas, devendo o primeiro trem com o presidente Poincaré, ministros e diplomatas, chegar a Metz pouco antes das 9 horas da manhã de hoje.

A's 11 horas, o presidente Poincaré assistirá a uma sessão solemne na Municipalidade de Metz, tomando ali posse, em nome da França, da Lorena, que volta a ser franceza depois de 48 annos de martyrio.

O presidente dará em seguida recepção aos prefeitos e delegações das municipalidades lorenenses e em seguida visitará a cidade.

O presidente Poincaré visitará amanhã, Strasburgo, devendo regressar a esta capital na quarta-feira de tarde.

Os belgas attingiram o Rheno

BRUXELLAS, 8 (Havas) — Communicado official belga:

"Uma divisão da nossa cavallaria attingiu o Rheno e occupou Neuss e Krefeld.

A nossa infantaria attingiu a frente Wassemberg, Baal e Jackerath."

O direito da Alsacia-Lorena de juntar-se á França

PARIS, 8 (Havas) — A Assembléa Nacional, reunida em Strasburgo, votou unanimemente uma declaração apresentada por todos os grupos nella representados, e em que considera a sua principal preoccupação banir do espirito do povo francez, dos povos dos paizes neutros e dos proprios inimigos, qualquer duvida sobre os verdadeiros sentimentos dos alsacianos e lorenos.

Nessa declaração a Assembléa affirma que a agitação neutralista é sómente obra de uma minoria infima ou de agentes allemães e declara solemnemente que, intreprete fiel da vontade constante e irreductivel da população alsacio-lorena já manifestada em 1871, considera para sempre como inviolavel e imprescriptivel, o direito dos alsacianos e lorenos de se conservarem membros da familia franceza. Na referida declaração a Assembléa affirma ser seu dever, antes de adiar os seus trabalhos, proclamar acima de tudo que o direito da Alsacia-Lorena juntar-se á França é indiscutivel e positivo.

A declaração foi acolhida com longos e enthusiasticos applausos e será affixada em todas as communas da Alsacia-Lorena.

A França e a liberdade dos mares

NOVA YORK, 8 (A. A.) — Informações aqui recebidas dizem que a França apoiará, na Conferencia da Paz, o ponto de vista dos representantes da Grã-Bretanha, em relação á liberdade dos mares, mas os delegados francezes não apoiarão convenção alguma ou proposta que tenha como significação a entrega á Grã-Bretanha das colonias allemãs.

Nenhum povo aprecia mais do que o francez a importante collaboração da Grã-Bretanha na ultima guerra, porém, não se acredita que os delegados britannicos apresentem semelhante proposta.

A espionagem allemã nos E. Unidos

NOVA YORK, 8 (A. A.) — O Departamento de Estado resolveu dar á publicidade novos documentos sobre a espionagem allemã nos Estados Unidos, dirigida pelo ex-embaixador da Allemanha, conde de Bernstorff. Esses documentos foram lidos pelo Sr. Bruce Bielaski, chefe de investigações do Ministerio da Justiça, á commissão do Senado encarregada de estudar o systema da propaganda allemã nos Estados da União.

Um desses documentos refere-se a um tal Albert, propagandista allemão, que obteve uma opção para comprar por 900.000 dollars as acções da agencia denominada Press Association, que fornecia informações a todos os pequenos jornaes dos Estados Unidos, dando detalhados esclarecimentos a respeito dessa operação.

O intercambio commercial da Europa e o porto de Lisboa

LISBOA, 8 (A. A.) — No banquete em honra ás Camaras de Commercio alliadas, a que assistiram o corpo diplomatico aqui acreditado e numerosos representantes da alta finança e do commercio, o Sr. Alberto Macieira, presidente da Camara Portugueza, pronunciou um discurso, pondo em evidencia as vantagens do porto de Lisboa para o intercambio commercial da Europa. Falou tambem o ministro do Commercio, que reforçou os argumentos apresentados pelo Sr. Alberto Macieira.

Em favor dos judeus da Polonia

NOVA YORK, 8 (A. A.) — Telegrammas de Amsterdam dizem que o Conselho das Mulheres Israelitas de Francfort, que representa mais de 45.000 judias allemãs, enviou um radiotelegramma ao presidente Wilson, pedindo a sua intervenção junto á Polonia a favor dos judeus.

Diz o citado radiotelegramma que tem havido horriveis matanças em varios pontos da Polonia, especialmente em Lemberg, sendo os judeus sujeitos a tormentos dignos da Edade Média, por causa da sua fé religiosa.

BILHETES POSTAES DE PORTUGAL

As tropas portuguezas na batalha de Lys

Lisboa, 13 de outubro — Uma revista franceza, "L'Encyclopedie de la Jeunesse", publicou ha tempos um artigo muito elogioso para os soldados portuguezes, artigo no qual se analysou com desenvolvimento a attitude da divisão que guarnecia uma parte do sector do Lys, quando se desencadeou a offensiva "boche" de 9 de abril do anno corrente. O autor do artigo attribuia o recuo do exercito portuguez á ruptura de uma parte das tropas inglezas que lhe apoiavam um dos flancos.

Parece que o facto não é rigorosamente verdadeiro. O general Bernardiston, chefe da missão militar ingleza em Portugal, escreveu uma carta ao jornal "A Capital", que publicara uma traducção do artigo de "L'Encyclopedie de la Jeunesse", contestando formalmente que os inglezes tivessem cedido terreno antes da retirada portugueza. Como essa carta offerece particular interesse della extractemos a seguinte parte essencial:

"Na guerra, ás vezes acontece que as melhores tropas têm de retirar devido á superioridade em homens e em artilharia, gaz ou outras causas, e isto sem duvida aconteceu em 9 de abril, data em que as tropas portuguezas tiveram de aguentar um ataque pesadissimo allemão dirigido contra o seu "front", dando-se o facto do denso nevoeiro e o terem sido cortadas quasi todas as communicações pelo fogo concentrado do inimigo, augmentarem as difficuldades. E' possivel que si as divisões britannicas nos flancos tivessem sido submettidas a tão dura prova tambem retrocedessem, mas fossem quaes fossem as causas da retirada do corpo portuguez, é absolutamente falso dizer que foi consequencia da retirada dos britannicos nos flancos.

A divisão no flanco direito (a 55ª) foi louvada pelo commandante em chefe pela maneira por que se manteve nas suas posições, a maior parte das quaes sómente agora, com o ultimo avanço, é que foram abandonadas. A divisão do flanco esquerdo recuou um pouco para se conformar com o movimento das tropas portuguezas. Esta divisão (a 40ª) estava organisando um contra-ataque no seu flanco direito, isto é, ao lado dos portuguezes, quando pelas 8,45 se viu que o inimigo estava a avançar pelo sector portuguez, e por conseguinte as tropas que iam ser empregadas no contra-ataque tiveram que virar e fazer frente ao inimigo, á sua direita. Algumas das nossas metralhadoras ficaram em acção neste flanco até ás 13,30, ou seja muito depois da retirada das tropas portuguezas".

E' inutil accrescentar que o facto do recuo das tropas portuguezas em nada deslustra as tradições gloriosas do exercito. Nesta guerra, que é a maior de todos os tempos, houve victorias e derrotas em todos os exercitos. A unica cousa a attender é o conjunto e seu resultado final. Foram os alliados que venceram e desse triumpho — que, á hora em que escrevemos, é já um facto indubitavel — cabe uma quota parte da gloria ás forças de Portugal, que marcharam para a França quando a victoria não era ainda sinão uma longinqua probabilidade. E' principalmente nisso, nesse correr pressuroso aos campos de batalha, que consiste o maior brilho para esta pagina da nossa historia. — *A. V.*

Um accidente no "Correio da Manhã"

A' tarde, o continuo Isidro, do "Correio da Manhã", ao subir no elevador installado pela firma U. Joncker no edificio daquelle jornal, foi victima de um accidente, fracturando um pé e ferindo-se pelo corpo. Levava o continuo Isidro uma escada e, fazendo pressão sobre o elevador, que não tinha a necessaria fortaleza, rompeu-se o assoalho e o rapaz caiu ao sólo.

Soccorrido pela Assistencia, foi internado na Beneficencia Portugueza, não apresentando gravidade as lesões que recebeu.

O horrivel desastre de hontem, na Central

Depoimento de outra victima

Falámos hoje ao Sr. Joaquim Baptista, tambem victima do horrivel desastre da Boa Vista e que, como a minoria dos seus companheiros de viagem, conseguiu salvar-se. Em um aposento á travessa das Partilhas n. 12 fomos encontrar o Sr. Joaquim Baptista.

Fôra ferido levemente, porém um dos ferimentos que recebera na perna o obrigava a guardar o leito.

— Como foi o desastre?

— Com franqueza, não sei explicar. A machina já caminhava bastante avariada: sem o freio de ar, sem o limpa-trilhos, sem offerecer, emfim, segurança alguma. A' altura de Tres Pontes, ouvi um estrondo. Nada mais vi, nem ouvi durante alguns segundos. Quando dei por mim, estava preso no carro-"buffet", onde eu viajava. Este carro estava tombado e bastante avariado. Embora ferido, consegui sair e atirar-me ao Parahyba. Lutei muito contra as aguas e, vendo-me na emergencia de morrer afogado, já estando bastante cansado, tratei de voltar novamente para o comboio. Ahi tive que lutar contra o fogo, que já havia attingido quasi todos os carros. Afinal, eu e mais alguns companheiros que tiveram a mesma sorte, depois de estarmos já salvos, procurámos soccorros. Não encontrámos nenhuma casa, nem fazenda onde nos ministrassem os primeiros curativos. Assim ficámos até ás 7 horas da manhã, quando chegou o trem de soccorro, que nos trouxe. A' 1 hora da tarde foi que recebi os primeiros soccorros, já então aqui no Rio.

— Conhecia esses seus companheiros?

— Não me lembro de ter visto conhecido algum entre elles. Sei, pelos jornaes, que o Americo Macedo, meu companheiro de "buffet", está salvo. Do outro companheiro, João Emilio, nada se sabe. A NOITE de hontem deu-o por morto. No entanto, a senhora delle de nada sabe ainda. Esteve com os proprietarios do "buffet", que são os nossos patrões, e nada lhe souberam dizer. Ainda não foi encontrado, nem morto nem vivo.

E o Sr. Joaquim Baptista terminou:

— Foi um horror! Salvei-me por um milagre, pois, acredite o senhor, morreram mais de cem pessoas!

O Sr. Charles Long não desappareceu

Esteve hoje em nossa redacção, em carne e osso, o Sr. Charles Long, director do Gymnasio Grambery, de Juiz de Fóra. S. S. não embarcára no dia do desastre, pois, conforme avisara a sua Exma. familia, só partiria daqui mais tarde.

A direcção do Instituto Pasteur

PARIS, 8 (Havas) — O "Journal" annuncia que o Dr. Roux deixará brevemente o cargo de director do Instituto Pasteur e que o Dr. Calmette, director do Instituto de Lille, será o seu substituto.

O attentado contra o Sr. Sidonio Paes

Numerosas prisões

LISBOA, 8 (A. A.) — Por motivo do attentado contra o Sr. Sidonio Paes, presidente da Republica, têm sido effectuadas numerosas prisões. As averiguações feitas pela policia demonstram que se acham implicadas no attentado muitas pessoas, proseguindo o inquerito em segredo.

Depois de uma longa viagem...

O "Iguassú" chegou — Dous obitos a bordo

A' tarde, entrou no porto, procedente de Marselha, o cargueiro nacional "Iguassú", que aqui chegou com 30 dias de viagem e varios generos.

Visitado pela Saude do Porto, na pessoa do Dr. Lopes da Cruz, foi o "Iguassú" mandado desinfectar, por proceder de portos suspeitos.

Durante a sua longa viagem occorreram a bordo dous obitos, molestia do intestino e tuberculose. Ambos os mortos faziam parte da equipagem do "Iguassú". São elles o taifeiro Manoel Dyonisio da Silva e o carvoeiro João Evangelista da Costa.

Depois da desinfecção procedida pela barca "Pasteur", sob a direcção do Dr. Jayme Silvado, inspector de prophylaxia do porto do Rio de Janeiro, o "Iguassú" atracou.

As instrucções para os exames de admissão aos collegios militares

Como noticiámos na nossa edição de hontem, o Sr. ministro da Guerra approvou as instrucções para os exames de admissão á matricula nos collegios militares.

Por ellas, os candidatos ao 1° anno serão submettidos a um exame, que constará de prova escripta e oral; os candidatos serão divididos em tantas turmas quantas sejam as commissões examinadoras. A prova escripta, que se realisará ao mesmo tempo nas differentes turmas, versará sobre um dictado de um trecho unico, sobre o qual estejam accordes todas as commissões examinadoras; nella, serão apreciadas a ortographia e calligraphia; seu julgamento será feito pela commissão respectiva em cada turma, no primeiro dia util posterior á prova.

Na prova oral, os candidatos serão arguidos pela commissão que dirigiu os trabalhos da prova escripta, successivamente, em portuguez, arithmetica pratica e rudimentos de historia e geographia do Brasil, não podendo ser examinados dous ou mais simultaneamente.

Não poderão entrar em prova oral mais de doze candidatos por dia. As provas escripta e oral durarão o tempo que a commissão examinadora julgar necessario.

As commissões examinadoras serão constituidas, quanto possivel, por tres docentes, que devem leccionar as materias do 1° anno aos candidatos que obtiverem a matricula. Na prova oral, cada examinador dará um grão, que corresponda ao preparo do candidato no conjunto das materias em que foi arguido. Para os candidatos aos 1° e 2° annos são exigidas duas provas, escripta e oral, e lhes serão applicadas as disposições do capitulo 3° do regulamento em vigor. O candidato inhabilitado no exame de admissão ao 2° ou 3° anno poderá fazer exame de admissão ao 1° ou 2° anno, satisfeitas as disposições do art. 69 do actual regulamento.

Os que abusam do telegrapho

Do Sr. Dr. Bulhões Carvalho, director geral da Estatistica, recebemos a seguinte carta:

"O alto funccionario dos Telegraphos, de cuja longa carta inseristes largo trecho nos "Ecos e Novidades", póde ter muita razão, do seu restricto ponto de vista profissional, em achar "medonha" a correspondencia official vehiculada pela sua repartição; no que, porém, nenhum direito lhe assiste, é a incluir-me, com as honras especiaes de uma referencia nominal, entre os directores de serviço que abusam do telegrapho, recorrendo a este meio de communicação sem a minima conveniencia de ordem publica.

O alto funccionario ignora, com certeza, quão extenso é o expediente da Directoria Geral de Estatistica; do contrario, não se abalançaria a affirmar que a correspondencia official della é feita, "quasi exclusivamente, por via telegraphica". Sem necessidade de esperar por algarismos prestes a vir a lume, que evidenciam o nenhum fundamento de semelhante asserção, póde qualquer pessoa, examinando os dous ultimos relatorios publicados pela Repartição de Estatistica, certificar-se de que a correspondencia telegraphica do serviço sob minha responsabilidade, por mais avultada que pareça, apenas figura no expediente total com a "pequenissima parcella, que mal attingiu a 2 °|°, nos periodos de mais frequente recurso ás linhas do telegrapho", tendo-se conservado, em regra, abaixo de 1 °|°. Isto só bastaria para mostrar ao alto funccionario que não é com intuito de se eximir a trabalhos de correspondencia escripta que a Directoria Geral de Estatistica encaminha essa pequena fracção de seu expediente por via diversa daquella por onde transitam os restantes 98 ou 99 °|°.

A verdade é que o emprego do telegrapho, por parte da Repartição de Estatistica, fica restricto aos casos em que ha urgencia das informações para trabalhos com praso certo e áquelles outros em que, mais de uma vez, já se recorrera improficuamente á via postal. E' frequentissimo, aliás, até em paizes que, neste particular, se encontram em condições muito mais favoraveis que as do Brasil, servirem-se com largueza as repartições de Estatistica desse meio de communicação, para o transito da sua correspondencia, conforme poderá certificar-se quem nisso tenha interesse, lendo o relatorio que em 1° de outubro de 1917 o Sr. Sam Rogers, director do Bureau of the Census, apresentou ao ministro do Commercio dos Estados Unidos, Sr. William C. Redfield.

E' o que me cabe dizer, Sr. redactor, em resposta á censura a que déstes agasalho na apreciada secção da A NOITE. O restante della absolutamente não me attinge, porque ninguem será capaz de provar que "uma só vez" eu me tenha valido da minha qualidade official em proveito proprio, no "uso do telegrapho" ou em qualquer outra "cousa".

No mais, etc. — *Bulhões Carvalho*."

Protegendo a lavoura

JUIZ DE FÓRA (Minas), 8 (Serviço especial da A NOITE) — A policia está enviando para a lavoura deste municipio todos os vagabundos que infestam a cidade.

CHILE-PERU

Uma communicação do ministro do Exterior chileno

Resposta á circular do ministro do Exterior peruano

SANTIAGO, 8 (A. A.) — Foi enviada hoje — como annunciámos hontem, — por telegramma, ao ministro do Chile no Rio de Janeiro, a extensa communicação em que o ministro das Relações Exteriores, Dr. Barros Borgoño, responde á circular do ministro das Relações Exteriores do Perú.

A communicação acima referida comprehende diversos pontos que dizem respeito á nota do chanceller peruano, e que não sómente se referem ás occurrencias de Iquique, na noite de 23 de novembro, que deram origem ao actual incidente, como tambem a diversos pontos fundamentaes de direito que dividem a opinião de ambas as chancellarias, e além disso ás origens da guerra do Pacifico.

A nota telegraphica do Dr. Barros Borgoño é um estudo completo.

O ministro negou-se a fornecel-a á imprensa emquanto não for publicada no Rio de Janeiro pela legação do Chile, á qual vae enviada.

O ministerio deu ordem, em vista da ultima circular do ministro Tudela, para que sejam publicados todos os antecedentes relativos ao tratado secreto entre o Perú e a Bolivia, de 1873, que deu origem á guerra.

A imprensa faz notar que esse tratado que se chamava "defensivo" não correspondia absolutamente a esta designação e que era, pelo contrario, de caracter "offensivo", destinado unica e precisamente contra o Chile, como ficou provado mais tarde.

"El Mercurio" faz notar, entre outras interessantes observações, que esse tratado estabelecia a arbitragem como meio de resolver as difficuldades pendentes e, não obstante, os alliados rejeitaram a arbitragem proposta pelo Chile, antes da guerra.

E' o seguinte o texto do historico pacto secreto que deu origem á guerra de 1879:

"As Republicas da Bolivia e do Perú, desejosas de estreitar deste modo solemne os vinculos que as unem, augmentando assim a sua força e garantindo-se reciprocamente certos direitos, estipulam o presente tratado de alliança defensiva, com cujo fim o presidente da Bolivia conferiu faculdades bastantes para levar por deante as negociações a S. Ex. o Sr. Juan de la Cruz Benavente, ministro no Perú e do Exmo. presidente do Perú ao Exmo. Sr. José de la Riva Aguero, ministro das Relações Exteriores, os quaes de commum accordo estabeleceram as seguintes estipulações:

[illegible] As altas partes contratantes unem-se e ligam-se para garantir mutuamente a sua independencia soberana e a integridade dos territorios respectivos, obrigando-nos, nos termos do presente tratado, a defender-se de toda a aggressão exterior, quer seja de um ou outros Estados independentes ou de força sem bandeira que não obedeça a nenhum poder reconhecido.

Art. 2°. A alliança far-se-á effectiva para conservar os direitos declarados no artigo anterior, e especialmente em casos de offensa que consistam: 1°, em actos tendentes a privar alguma das partes contratantes de uma porção do seu territorio, com o fim de se apoderar do seu dominio ou de cedel-o a outra potencia; 2°, actos tendentes a submetter qualquer das altas partes contratantes a um protectorado, venda ou cessão de territorio ou estabelecer sobre ella qualquer superioridade de direito ou preeminencia que menoscabe ou offenda o exercicio amplo e completo da sua soberania ou independencia; 3°, actos tendentes a annullar ou variar a fórma de governo constituido, a politica ou as leis que as altas partes contratantes deram-se ou se dêssem no exercicio da sua soberania.

Art. 3°. Reconhecendo ambas as partes contratantes que todo o acto legitimo de alliança se basea na justiça, estabelece-se para cada uma dellas, respectivamente, o direito de decidir si a offensa recebida pela outra está comprehendida entre as designadas no artigo anterior.

Art. 4°. Declarado o "casus faederis", as altas partes contratantes compromettem-se a cortar immediatamente as relações com o Estado offensor, a entregar os passaportes aos seus ministros diplomatas, a cancellar as cartas patentes de agentes consulares, a prohibir a importação de seus productos naturaes e industriaes e a fechar os portos aos seus navios.

Art. 5°. Nomearão tambem as mesmas partes plenipotenciarios que ajustem, por protocollo, accordos precisos para determinar subsidios, contingentes de forças terrestres e maritimas, ou auxilios de qualquer outra especie que devam ser prestados á Republica offendida ou aggredida, a maneira por que essas forças devem operar e realisarem-se os ditos auxilios e tudo o mais que seja conveniente para o melhor exito da defesa. A reunião dos plenipotenciarios se realisará no logar que fôr designado pela parte offendida.

Art. 6°. As altas partes contratantes obrigam-se a subministrar á que for offendida ou aggredida os meios de defesa de que cada uma dellas julgue poder dispor, ainda mesmo que não tenham precedido os accordos que se prescrevem no artigo anterior, isto quando o caso seja, a seu juizo urgente.

Art. 7°. Declarado o "casus faederis", a parte offendida não poderá celebrar convenios de paz, tregua ou armisticio sem a comparencia do alliado que tenha tomado parte na guerra.

Art. 8°. As altas partes contratantes obrigam-se tambem: 1°, a empregar, de preferencia, sempre que isso seja possivel, todos os meios conciliatorios para evitar um rompimento ou para terminar a guerra, mesmo quando o rompimento tenha tido logar, reputando entre elles como o mais effectivo, a arbitragem de uma terceira potencia; 2°, a não acceitar de nenhuma nação ou governo, protectorado ou superioridade que menoscabe a sua independencia ou soberania, a não ceder nem alienar, a favor de nenhuma nação ou governo, parte alguma dos seus territorios, excepto em casos de melhor demarcação de limites; 3°, a não concluir tratados de limites ou outros accordos territoriaes, sem o conhecimento previo da outra parte contratante.

Art. 9°. As estipulações do presente tratado não se estendem a actos praticados por partidos politicos ou provenientes de commoções internas, independentes da intervenção dos governos estranhos, pois, tendo presente que este tratado tem por objecto principal a garantia legitima dos direitos soberanos de ambas as nações, não deve ser interpretada nenhuma das suas clausulas em opposição ao seu fim primordial.

Art. 10. As altas partes contratantes solicitarão separada ou collectivamente, quando assim o declarem opportuno por accordo posterior, a adhesão de outro ou outros Estados americanos ao presente tratado de alliança defensiva.

Art. 11. O presente tratado será permutado em Lima ou La Paz, logo que seja obtida a sua perfeição constitucional e ficará em pleno vigor etc., etc. Em fé do que, etc., etc.

Feito em Lima, aos seis do mez de fevereiro de mil e oitocentos e setenta e tres.

Artigo addicional. O presente tratado de alliança defensiva, entre a Bolivia e o Perú, será conservado secreto, emquanto as suas altas partes contratantes, de commum accordo, não julguem necessaria a sua publicação. — (Assignados): Benavente — Riva Aguero."

ULTIMA HORA

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

O Sr. Altino Arantes em Guaratinguetá

A saude do Sr. Rodrigues Alves

A noticia de que o Sr. Altino Arantes passaria o dia de hoje em Guaratinguetá, encheu aquella cidade, hontem, ás primeiras horas da noite. Dizia-se, então, que o presidente do Estado de S. Paulo chegaria ali, no correr da noite, e, verdade verdadeira, muita gente esperou o Sr. Altino na "gare" da Central, até tarde, até á madrugada de hoje. Diversas pessoas de destaque da cidade, as quaes esperavam o presidente paulista, — esperaram, é melhor dizer, porque o Sr. Altino não chegou! — estava o coronel Lejeune, que ha dias já se encontra naquella cidade.

Na manhã de hoje, a certa hora — eram 8 horas! — houve um reboliço na cidade do Sr. Rodrigues Alves. E' que a noticia da proxima chegada, ali, do Sr. Altino tornou a correr, celere, por toda Guaratinguetá. E foi de ver o grande numero de pessoas, que, para logo, se dirigiram á estação da Central. E essas pessoas, todas essas pessoas, esperaram o Sr. Arantes por alguns minutos, por uma hora, por cerca de duas horas...

Afinal, — ás 8 horas e 25 minutos da tarde, chegou a Guaratinguetá um trem especial, vindo da Paulicéa. A "gare" estava cheia, ou quasi. Viam-se, ali, os Srs. commendador Antonio Rodrigues Alves e Dr. José Rodrigues Alves, irmão e filho do conselheiro Rodrigues Alves, respectivamente; o coronel Lejeune, o delegado de policia local, emfim, os figurões da cidade. O Sr. presidente de S. Paulo teve, em Guaratinguetá uma recepção digna. Houve os cumprimentos, e, depois, o Sr. Altino á frente, ladeado por aquelles membros da familia Rodrigues Alves, um prestito, um pressinho, um prestitosito se formou, dirigindo-se para a residencia do Sr. presidente eleito, reconhecido e proclamado da Republica.

Disse-se, em Guaratinguetá, que o Sr. Altino Arantes fôra até ali, afim de cumprimentar uma sobrinha do conselheiro Rodrigues Alves, a qual é hoje anniversariante, bem como assistir aos festejos á Nossa Senhora da Apparecida.

Até ás 5 1/2 horas da tarde, o Sr. Altino se achava na residencia do conselheiro Rodrigues Alves. Ao que se soube, houve longa conferencia entre ambos. E ao que se affirmara, o Sr. Altino jantará com o Sr. Rodrigues Alves.

Da saude do conselheiro Rodrigues Alves o que se sabe é que S. Ex. vae passando bem.

O addido militar francez na Villa Militar

O addido militar francez, major Platon, visitará terça-feira, em companhia do capitão Souza Reis, as unidades do Exercito aquarteladas na Villa Militar, assim como a Escola de Aperfeiçoamento.

Os trabalhadores mineiros estão emigrando

UBERABA, 8 (Serviço especial da A NOITE) — Grande numero de trabalhadores mineiros emigram para o Estado de Goyaz. Por todos os pontos do rio Parahyba passam diariamente dezenas de familias do sul de Minas, uma verdadeiro exodo.

Campeonato nacional de tiro

O Sr. ministro da Guerra assiste

Realisaram-se hoje, no stand da Villa Militar, as provas entre os candidatos inscriptos no campeonato nacional de tiro. Devido ao grande numero de atiradores, é provavel que as provas não terminem hoje. O Sr. general Cardoso de Aguiar, ministro da Guerra, foi o unico general que compareceu ao local do campeonato.

Ao Sr. ministro da Guerra, após ter assistido varias provas, assim como aos representantes da imprensa e convidados, foi offerecido um farto "lunch".

Por essa occasião usou da palavra o coronel Isidro de Figueiredo, director da Directoria do Tiro de Guerra, para effectar a pessoa do ministro, como o mais alto representante do Exercito, pelo exito obtido no campeonato que naquelle momento se realisava pela primeira vez e com uma concorrencia aliás inesperada.

O Sr. general Aguiar agradeceu, dizendo que elle empregaria sempre os maiores esforços, de modo a que toda a mocidade valida do Brasil fosse militarmente instruida e estivesse apta a prestar no momento opportuno o seu concurso na defesa da patria. A sua presença ali tinha a significação de um estimulo para aquelles que, adestrados, vieram de todos os Estados concorrer a uma prova difficil, como a da disputa do campeonato.

Em seguida o Sr. general Aguiar dirigiu-se para a companhia ferro-viaria, onde, incessantemente, visitou todas suas dependencias, no intuito de conhecer as necessidades dessa unidade recentemente organisada.

S. Ex. teve boa impressão quanto á ordem de seus alojamentos, notando, porém, que muita cousa falta á companhia para o seu apparelhamento e até mesmo para o acondicionamento do material já recebido.

Politica Fluminense

Foi acclamado o novo chefe do Partido Republicano de Petropolis

Na reunião dos politicos situacionistas fluminenses, realisada hoje, em Petropolis, presidida pelo Dr. Candido Martins, foi por proposta do coronel Arthur Barbosa, acclamado chefe do Partido Republicano daquella cidade, que obedece á direcção geral do Dr. Nilo Peçanha, o Dr. José Franco Junior.

Mais um crime de um criminoso

FURTADO DE CAMPOS (Minas), 8 (Serviço especial da A NOITE) — O criminoso Antonio Amargoso matou hontem o soldado José Rodrigues, commandante da escolta encarregada da sua prisão.

ARREDA !

Dous meninos feridos

A' tarde, dous desastres produzidos por automovel se registraram: um no centro da cidade, outro nos suburbios.

Do primeiro desappareceu a victima e foi preso o "chauffeur"; do segundo, desappareceu o "chauffeur" e ficou a victima.

Na cidade, foi o "chauffeur" Paulo Silva Soares, preso, porque atropelou o pequeno Joaquim Silva, na rua Frei Caneca. E o pequeno não foi mais visto.

Nos suburbios, o menino Sebastião, de 9 annos, filho de Maria Oliveira, foi atropelado em frente á estação da Piedade, fugindo o desastrado, que tinha o n. 1.380.

A catastrophe do kilometro 175

Desapparecem um deputado mineiro e dous commerciantes cariocas

Restabelece-se o N 1

Um trem que vem do local

Apezar das maiores reservas da directoria da Central, falava-se, á tarde, estar sendo esperado do local do desastre, um trem de soccorro.

Esse trem devia trazer alguns dos despojos humanos ali encontrados e tambem alguns dos feridos em condições melhores.

Já terminaram os trabalhos de desobstrucção da linha

A' tarde, conseguimos falar ao Sr. Dr. Aguiar Moreira, que nos informou já terem hoje terminado os serviços de desobstrucção do trecho, onde se deu o desastre. As turmas de trabalhadores para ali enviadas já começaram a construir um boeiro provisorio que abrange a parte onde houve a ruptura causadora do desastre, trabalhos esses que devem terminar ainda hoje.

Já hoje correrá o nocturno mineiro

O trem N 1 (nocturno mineiro), que se achava suspenso, por motivo do desastre de Tres Pontes, será restabelecido hoje. Assim, ás 7 horas e 15 minutos da noite, partirá da Central o N 1, com destino a Bello Horizonte.

Dous negociantes desapparecidos

Eram passageiros do trem fatidico dous socios da firma Barbosa & C., á rua de São Pedro 24, sobrado. Um delles, o Sr. Julio

O negociante Sr. Julio Barbosa

Barbosa, homem maduro, mas forte e de bella apparencia, mora á rua Dionysio Cerqueira 14, Botafogo, com sua senhora. O outro é o Sr. Thomaz Silva, cuja residencia não pudemos saber. Até á tarde, hoje, as familias desses dous amigos e socios não tinham recebido nenhuma noticia de seus chefes. E como não constasse os nomes dos mesmos das relações de feridos ou mortos, é de crer tenham desapparecido na voragem das aguas do Parahyba.

O desapparecimento de um deputado mineiro

O deputado pelo 4º districto de Minas, Sr. Odilon de Andrade, embarcado no trem do desastre de ante-hontem, com destino á sua terra natal, a cidade de S. João d'El-Rey, não deu até agora nenhum signal de vida, ignorando todos si S. Ex. pereceu no tragi-

Deputado Odilon de Andrade

co accidente ou si, escapo, se encontra em alguma estação, em Sitio, por exemplo, ou no proprio ponto de seu destino.

A verdade é que seus amigos de representação, notadamente os Srs. Camillo Prates, Zoroastro Alvarenga e José Alves, se acham deveras impressionados ante a certeza do embarque de S. Ex. e a falta de noticias.

O Sr. Zoroastro, que é intimo amigo do Sr. Odilon de Andrade, telegraphou hontem, á noite, com urgencia, para S. João d'El-Rey, pedindo noticias do deputado viajante.

Até ás ultimas horas da tarde, porém, não havia o afflicto amigo recebido nova de especie alguma. Ou porque lhe fale no passado uma amizade que não póde soffrer previsão sombria, ou por ter quasi segurança de que o Sr. Odilon teria, de accordo com os seus habitos, tomado o carro dormitorio, o unico que se salvou, o facto é que S. Ex. está inclinado a crer que não haja sido fatal a desastrada viagem ao seu collega de representação. Isto tambem muito quer e deseja o Sr. Camillo Prates, embora menos inclinado a pensar que o Sr. Odilon houvesse tomado o vagão-leito, quando, como se sabe, teria de mudar de carro em Sitio. Assim, nada se póde avançar com segurança. O que, porém, se póde dizer é que, si infelizmente não se verificar a previsão dos amigos do Sr. Odilon de Andrade, terá a representação federal mineira perdido um deputado, para o qual convergiam as melhores esperanças. O Sr. Odilon de Andrade, eleito nesta legislatura, é um representante moço, mas já de grandes serviços ao seu Estado, em cuja scena se distinguiu como presidente da Camara Mineira. Agora, mandado ao Congresso, foi indigitado secretario do Interior do governo do Sr. Arthur Bernardes. Gosa de bastante influencia na sua cidade natal, pertencendo a uma familia de solidas tradições, e, na Camara, apezar de novo, conquistou desde logo muitas sympathias, sendo sempre apontado pelos seus collegas como um caracter e uma intelligencia.

Os novos professores da E. Militar

O Sr. general Arthur Socrates, director da Escola Militar, apresentará amanhã, á 1 hora da tarde, ao Sr. ministro da Guerra os novos professores nomeados para a Escola Militar.

A GUERRA

Uma verdadeira revolta em Colonia

Oitenta mortos e tresentos feridos

LONDRES, 8 (Serviço especial da A NOITE) — Telegrapham de Amsterdam:

"As "Novidades de Maestricht" dizem que tiveram a maior gravidade os successos occorridos na quarta-feira em Colonia.

A's 5 horas da tarde, enormes grupos de populares, tendo á frente antigos soldados armados de metralhadoras e carabinas, atacaram os armazens da Intendencia Militar, que foram saqueados quasi completamente. Devido á chegada de tropas, os amotinados fugiram e espalharam-se pelos bairros afastados, atacando e saqueando numerosos estabelecimentos commerciaes, principalmente os armazens de viveres, as casas de modas, alfaiatarias e agencias das casas de cambio.

Somente na quinta-feira de madrugada, depois de se terem travado verdadeiros combates nas ruas, é que a ordem foi mais ou menos restabelecida.

Durante os acontecimentos foram mortas cerca de 80 pessoas e ficaram feridas mais de tresentas."

A Baviera não quer saber da Prussia

NOVA YORK, 8 (Serviço especial da A NOITE) — Telegrapham de Zurich annunciando que o presidente da Republica Bavara, Kurt Eisner, declarou que as eleições para a Assembléa Nacional serão marcadas para 10 ou 12 de janeiro proximo.

Essa declaração, feita durante uma manifestação de operarios e soldados realisada deante da Municipalidade, causou excellente impressão e foi recebida com applausos pela multidão.

Kurt Eisner declarou tambem que a Baviera continúa a organisar-se como paiz independente, que quer ser de futuro, sem qualquer ligação com a Prussia provocadora da guerra.

Os austro-allemães invadiram a Bohemia, que mobilisou o seu exercito

LONDRES, 8 (Serviço especial da A NOITE) — O ministro dos Negocios Estrangeiros da Bohemia, professor Bennes, communicou aos governos alliados que contingentes de tropas austriacas e allemãs, operando, ao que parece, de accordo, atacaram as tropas bohemias, tendo-se travado sérios combates em varios pontos da fronteira, que foram invadidos.

O "Petit Parisien" lembra a necessidade dos governos alliados intervirem em Vienna e Budapesth para impedir esses ataques ás populações tcheco-slovacas.

O "Matin" diz que foi devido a esses ataques que o governo de Praga se viu na necessidade de ordenar a mobilisação de tres classes de reserva, devendo obter um contingente de cerca de 50.000 homens destinados á guarda das fronteiras da Bohemia com os imperios centraes.

A situação na Baviera

LONDRES, 7 (Havas) (Retardado) — Telegrapham de Rotterdam:

"O correspondente do "Rotterdamsche Courant" em Munich informa que se realisaram ali grandes manifestações militares a favor da immediata convocação da Assembléa Nacional.

O chefe do governo bavaro, Kurt Eisner, instado pela multidão, appareceu e declarou que ia tomar as necessarias medidas para a prompta convocação do eleitorado."

Os inglezes em Colonia

LONDRES, 7 (Retardado) (Havas) — Communicado do marechal Haig:

"As nossas tropas avançadas penetraram hontem de tarde em Colonia."

Os "Spartacus" senhores de Munich

ZURICH, 8 (Havas) — Communicam de Munich que os socialistas do grupo Spartacus dispersaram as assembléas formadas por individuos não pertencentes ao partido socialista.

Em seguida, os Spartacus obrigaram a policia a fazer arriar todas as bandeiras allemãs que havia hasteadas pela cidade.

Encerra-se hoje a Feira Annual

Oitenta e um mil oitocentos e cincoenta e nove visitantes

Encerrar-se-á, esta noite, a Grande Feira Annual, que vinha funccionando nos terrenos do antigo Convento da Ajuda.

Durante o tempo em que esteve aberta, foi a feira visitada por 81.859 pessoas, excluido o dia de hoje, conforme o registo das bilheterias.

Os expositores, em despedida, reuniram-se em um "agape", no recinto da Feira, sendo, por essa occasião, trocados discursos de congratulações entre o Sr. Armando Barreto, que o presidiu, e a commissão directora, pelo exito alcançado pelo "certamen".

Ao encerrar-se a feira será servido um chá, devendo estar presente o Sr. prefeito.

O novo escrivão do Montepio Municipal

O Sr. Fontes Castello ainda não designou o novo funccionario que occupará o logar de escrivão do Montepio Municipal, que era occupado pelo Sr. João Luiz Pizarro, hontem aposentado. No entanto podemos adeantar que para occupar esse cargo será designado o funccionario da Fazenda Municipal Sr. Alipio Von Dœlinger.

O porto á tarde

Entraram: o cargueiro nacional "Marolm", de Macáo e Recife, com varios generos; o paquete "Itajubá", de Porto Alegre e escalas, com varios generos e 36 passageiros para este porto, e o paquete nacional "Iguassú", procedente de Marselha e escalas, com varios generos e 30 dias de viagem.

Festa da Penha

O domingo de hoje foi aproveitado para a continuação da festa da Penha, interrompida pela epidemia. Mas festa interrompida não tem depois o mesmo calor. Foi assim o domingo de hoje. Tudo correu bem, mas com uma quantidade de romeiros calculada em cerca de sete mil.

Ruy Barbosa embaixador do Brasil na Conferencia da Paz

O Sr. senador Antonio Azeredo, vice-presidente do Senado Federal, e os demais membros dessa casa do Congresso estiveram á tarde na residencia do Sr. conselheiro Ruy Barbosa, com quem tiveram longa palestra.

A ida daquelles congressistas ali foi para exprimir a satisfação do Senado em que o Sr. conselheiro Ruy Barbosa seja o nosso embaixador ao Congresso da Paz, para o que SS. EEx. lhe fizeram especial appello.

Mais artigos para o Natal

O paquete hespanhol "Leon XIII" trouxe de Corunha e Vigo 150 fardos de polvo, 200 canastras e 1.813 cestos de castanhas.

Os interinos do Cattete retiram-se

O Sr. capitão de fragata Thiers Fleming, sub-chefe do Estado Maior da presidencia da Republica, que vinha desde os fins do governo Wencesláo Braz na direcção interina dessa casa do Cattete, deixará amanhã essas funcções, entregando-as ao commandante Bento Barros Machado da Silva.

Na semana proxima os Srs. capitães-tenentes Alvim Pessoa e Caetano Taylor deixarão tambem as funcções de ajudantes de ordens da presidencia da Republica.

O troco de moeda de cobre por nickel

Varias firmas desta praça têm solicitado autorisação do Ministerio da Fazenda para trocar moedas de cobre pelas moedas de nickel que estão sendo emittidas. A respeito o Sr. ministro mandou ouvir o director da Casa da Moeda.

Os mostruarios dos caixeiros-viajantes

Em resposta a uma consulta de seu collega das Relações Exteriores, o Sr. ministro da Fazenda declarou que não ha inconveniente algum em que os consules do Brasil nos Estados Unidos da America concedam certificados de amostras ás facturas dos mostruarios trazidos daquelle paiz para o nosso por caixeiros viajantes, porquanto taes certificados são exigidos pelo art. 3º parag. 10 da lei n. 3.070 A, de 31 de dezembro de 1915, revigorado pelo art. 74 da actual lei orçamentaria da receita.

O Sr. Delfim visita o Sr. Sabino Barroso

A' tarde o Sr. vice-presidente da Republica em exercicio, em companhia dos Srs. Afranio de Mello Franco, ministro da Viação; senador João Luiz Alves e capitão-tenente Alvim Pessoa, ajudante de ordens da presidencia, foi a Santa Thereza, em visita ao Sr. deputado Sabino Barroso.

Montepio civil

Recusa de um recurso

O Sr. ministro da Fazenda resolveu que não póde ser attendido o pedido de Manoela Osorio de Oliveira, filha do tenente reformado do Exercito José Diogo Osorio de Oliveira, no sentido de ser incluida no numero das pensionistas do montepio civil, por ter sido seu pae jubilado no cargo de professor de esgrima da Escola Naval, visto não haver aquelle optado pelo montepio civil, como lh'o permittia a lei n. 32, de 12 de janeiro de 1892.

O movimento operario em Joinville

JOINVILLE (Santa Catharina), 8 (Serviço especial da A NOITE) — Causou estranheza na população o discurso pronunciado pelo Sr. Abdon Baptista, na Camara, affirmando que os seus operarios aqui nunca estiveram em greve. Ainda no anno findo estalou uma greve geral, com excepção de algumas fabricas teutonicas, devido á insufficiencia do ganho e excesso de trabalho. Realisou-se um pequeno augmento, que não dá para sustentar a vida que os operarios levam, dispersos em pobres moradas pela cidade.

Os que infringem a lei

Apprehensão de carnes clandestinas

A commissão fiscalisadora da Prefeitura apprehendeu hoje, em um açougue, á rua Dr. Candido Benicio n. 504, em Jacarépaguá, um boi esquartejado, de procedencia clandestina. Dando uma busca no predio, os fiscaes encontraram, em um quartinho, nos fundos, grande quantidade de carne pendurada. O proprietario do açougue, Sr. Joaquim Ribeiro, interrogado sobre a procedencia daquella carne, declarou ter comprado na porta a um senhor que lh'as offereceu por um preço conveniente.

As carnes foram apprehendidas e inutilisadas, e o proprietario do açougue multado em 1:000$000.

A mesma commissão fiscalisadora multou tambem, em 100$000, os proprietarios da leiteria á rua Visconde de Maranguape n. 24, da firma Marques Sampaio & C., por ter encontrado nesse estabelecimento um litro com a differença de 90 grammas a menos.

O G. L. Fluminense empossou a sua nova directoria

Realisou-se, á tarde, em Nictheroy, no salão da Associação Commercial, a solemnidade da posse da nova directoria do Gremio Literario Fluminense. A esse acto, que teve inicio com uma sessão, compareceram varias familias e representantes da imprensa. E, empossada a directoria, foi offerecido aos presentes uma mesa de doces e licores, trocando-se brindes amistosos.

A directoria empossada é a seguinte: presidente, Dr. Leandro Sampaio; vice-presidente, professor Vicente Dantas; 1º secretario, Cesar Damasceno Ferreira; 2º secretario, Eurypedes Silva; thesoureiro, Aracy Cesar Soares, e orador official Dr. Flavio de Paula.

Vae perder o emprego ?

Terminou hoje o praso de dez dias concedido ao praticante de 1ª classe da Directoria Geral dos Correios Alberto de Figueiredo Pimentel Segundo, para justificar a sua ausencia da repartição, sob pena de demissão por abandono de emprego.

A TARDE SPORTIVA

TURF

NO DERBY-CLUB

Muito boas estiveram as corridas de hoje, no Derby-Club, cujo resultado foi o seguinte:

1º pareo — 1.300 metros — Correram: Lyra, Lourenço Junior; [illegible], João de Assis; Monaury, Zabala; Princeza, R. Cruz; Camelia, Alexandre Fernandez; Rigoleto, Dinarte Vaz, e Nu', Augusto Vaz.

Venceu Rigoleto, em 2º Lyra e em 3º Camelia.

Tempo 84 3|5".

Poules 63$900, duplas 79$100 e movimento do pareo 9:991$000.

Nu' foi o primeiro a pular, por elle logo passando Rigoleto, Monaury e Lyra, que conservaram esta ordem até o meio da recta do Itamaraty, onde passou Camelia para o terceiro posto. Na recta final, Lyra e Camelia investiram e derrotaram Monaury, ameaçando Rigoleto. Este, porém, resistiu ao embate e venceu firme por um corpo de Lyra, que deixou Camelia em terceiro, por pescoço; Monaury foi 4º, Nu' 5º, Manon 6º e Princeza 7º.

2 pareo — 1.609 metros — Correram: Morion, E. Rodriguez; Controller, J. Escobar; Juancito, Lourenço Junior; Coreyra, Hernani de Freitas, e Desengano, R. Cruz.

Venceu Morion, em 2º Desengano e em 3º Juancito.

Tempo 106".

Poules 33$100, duplas 115$ e movimento do pareo 15:561$000.

Ao signal de partida, pulou Morion na ponta, seguido de Desengano e Controller, mas na primeira curva Desengano passou para a principal posição. Sem alteração foi feita a corrida, até a entrada da recta do rio, onde o jockey de Controller caiu e Morion reconquistou a sua antiga posição. Depois disso definiu-se a corrida, vindo Morion triumphar com facilidade por dous corpos de Desengano, que deixou Juancito em 3º a quatro corpos. Coreyra foi 4º e Controller caiu.

3º pareo — 1.609 metros — Correram: Alpha, Zabala; Jubilo, Julio Telles; Farrapo, João de Assis; Segredo, L. Martinez; Gladiola, Augusto Vaz, e Galathéa, Dinarte Vaz.

Venceu Alpha, em 2º Galathéa, em 3º Farrapo.

Tempo 105 3|5".

Poules 18$500, duplas 19$100 e movimento do pareo 16:221$000.

Jubilo pulou na ponta, mas foi sendo successivamente batido, na primeira curva por Alpha, na entrada da recta do Itamaraty por Farrapo e no meio dessa recta por Galathéa. Alpha manteve a ponta até a entrada da recta do rio, onde, rejeitando a luta que lhe offereceu Farrapo, deixou que este por ella passasse. Ao entrarem os animaes na recta de chegada, Alpha e Galathéa bateram Farrapo e firmaram-se nas duas principaes posições, vindo Alpha a triumphar firme por corpo e meio de Galathéa, que deixou Farrapo em terceiro a quatro corpos. Jubilo foi 4º, Gladiola 5º e Segredo 6º.

4º pareo — 1.609 metros — Correram: Quebec, Lourenço Junior; Meiga, E. Rodriguez; Marius, R. Cruz; Jacuhy, Dinarte Vaz; Bombazo, F. Barroso; Foxton, D. Suarez, e Molock, Augusto Vaz.

Venceu Foxton; em 2º, Bombazo, e em 3º, Marius.

Tempo, 105" 4|5.

Poules, 27$600; duplas, 36$200, e movimento do pareo, 18:178$000.

Ao signal do starter, foi Meiga a primeira a apparecer, seguida de Foxton e Bombazo. Feita, porém, a curva do antigo Turf-Club, Foxton forçou e, de passagem, bateu Meiga, que na recta do Itamaraty foi tambem batida por Bombazo. Na recta do rio, Jacuhy passou para o terceiro posto e ameaçou os dous ponteiros, sem resultado. Foxton, dobrada a ultima curva, destacou-se de Bombazo, para vir vencer com alguma facilidade por corpo e meio de vantagem. Bombazo foi 2º a um corpo de Marius, 3º. Jacuhy foi 4º, Molock 5º e Meiga 6º. Quebec, por ter chegado tarde ao prado, foi retirado do pareo.

5º pareo — 1.750 metros — Correram: Battaglia, Alex. Fernandez; Demerara, Zabala; Harlowe, Lourenço Junior; Sultão, E. Rodriguez, e Sant Rétard, R. Cruz.

Venceu Sultão; em 2º, Harlowe, e em 3º, Battaglia.

Tempo, 112" 4|5.

Poules, 45$900; duplas, 44$600, e movimento do pareo, 21:920$000.

Pulou na ponta Harlowe, seguido de Battaglia e Sultão, ordem esta que se alterou no principio da recta do Itamaraty, em que Harlowe passou para o quarto logar, firmando-se Sans Rétard em terceiro. Na recta do rio, Sans Rétard avançou, juntamente com Sultão, conseguindo este derrotar Battaglia, para abrir luz e vir vencer firme por tres corpos sobre Harlowe e com grande facilidade. Em terceiro, a pescoço do segundo, chegou Battaglia. Sans Rétard foi 4º e Demerara 5º.

6º pareo — 1.800 metros — Correram: Gaucha, L. Martinez; Lutador, D. Suarez; Zuavo, R. Cruz; Atheu, E. Rodriguez; Guajá, Dinarte Vaz; Xará, Alex. Fernandez, e Hygéa, F. Barroso.

Venceu: Lutador, em 2º Guajá e em 3º Xará.

Tempo, 115 4|5".

Poules, 16$600; dupla, 21$800, e movimento do pareo, 19:592$000.

O jockey Julio Escobar, que, na disputa do 2º pareo, caiu do cavallo Controller, pouco soffreu com a queda.

Chamada a Assistencia, foi verificado que o profissional argentino apenas contundira o joelho esquerdo. Assim, depois de medicado, recolheu-se á sua residencia em automovel.

FOOTBALL

Teve o brilhantismo esperado o reinicio do campeonato, hoje levado a effeito. Todos os grounds estiveram repletos, sendo as partidas disputadas debaixo de grande enthusiasmo.

As lutas tiveram os seguintes resultados:

1ª DIVISÃO

MANGUEIRA x FLUMINENSE — No campo do C. de Regatas Flamengo. O Mangueira não disputa os segundos teams, tendo sido realisado um match amistoso entre o segundo team do America e o primeiro do Vasco da Gama. Eis os resultados:

Vasco, 3; America, 1.

Fluminense, 2; Mangueira, 0.

BOTAFOGO x BANGU' — No ground da rua General Severiano.

Primeiros teams: Botafogo, 5; Bangu', 2.

Segundos teams: Botafogo, 5; Bangu', 1.

O bispo de Ribeirão Preto vae ao Paraná

RIBEIRÃO PRETO (S. Paulo), 8 (Serviço especial da A NOITE) — O bispo desta diocese parte na proxima terça-feira para o Paraná, seu Estado natal, em visita a sua familia.

Muito bem !

O Commissariado fecha um armazem

A firma Duarte & C., proprietaria do armazem de seccos e molhados da rua Barão do Bom Retiro n. 230, Engenho Novo, entendeu que não devia obedecer á tabella do Commissariado. Hoje, porém, o Sr. Lissio Barbosa, fiscal do Commissariado, foi ao armazem e, constatando a infracção, multou os infractores, fechando o armazem, que ficou sob a guarda da policia.

Ecos da posse do Sr. Delfim

Do rei Alberto recebeu o Sr. Dr. Delfim Moreira telegramma de agradecimento pela communicação que S. Ex. lhe fizera da posse, interina, da presidencia da Republica.

COMMUNICADOS

Maria Julia Aguiar de Oliveira

Por alma de MARIA JULIA AGUIAR DE OLIVEIRA, sua familia faz celebrar amanhã, 9 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, missa de 30º dia.

Maria da Gloria de Queiroz Paim e Nair de Queiroz Paim

João Gonçalves Paim Junior, sua mulher, filhos e mais parentes: paes, irmãos, e demais parentes das inditosas e muito amadas MARIA DA GLORIA DE QUEIROZ PAIM e NAIR DE QUEIROZ PAIM, convidam todos seus parentes e amigos a assistirem á missa que, pelo repouso eterno das inesqueciveis extinctas, mandam celebrar terça-feira, 10 do corrente, na egreja de São Francisco Xavier, Engenho Velho, ás ' horas e por esse acto de religião e caridade se confessam gratos.

José Semêde e Oscar Fazzi Soares

(Alumnos do Grupo de Escolas Manoel Buarque e Commandante Midosi)

A administração, professorado e alumnos do Grupo de Escolas convidam os parentes e amigos de seus estimados alumnos e collegas JOSE' SEMÊDE e OSCAR FAZZI SOARES para assistirem á missa que, em suffragio de suas almas, mandam resar no altar-mór da egreja do Carmo (rua Primeiro de Março), no dia 9, ás 10 1/2 horas.

Adelina Muratori Barreiros Tavares

(NENÊ)

Seu esposo, filhas e demais parentes convidam as pessoas de amisade da querida e saudosa esposa, mãe e parenta ADELINA MURATORI BARREIROS TAVARES, a assistirem á missa de trigesimo dia, que fazem celebrar por sua alma, amanhã, segunda-feira, 9 do corrente, ás 8 horas, na egreja do convento do Carmo da Lapa.

Carlos Pinto Soares

(CARLINHOS)

Seus paes, irmãos, cunhados, sua noiva e mais parentes participam o fallecimento de seu extremoso filho, irmão, cunhado e noivo CARLOS PINTO SOARES, tendo-se realisado o saimento funebre, hoje, ás 5 horas da tarde, e pedem desculpa pela falta de cartas de participação, devido a ser dia santificado.

Major Thomaz de Aquino Carlos de Araujo

Sua familia participa aos parentes amigos e collegas do official acima, seu fallecimento hoje, ás 8 horas da manhã, e convida a todos para o enterramento, amanhã, ás 9 horas, saindo da rua Esperança n. 39. Não ha convites especiaes.

Eco das eleições municipaes mineiras

Protestos e contestações

OURO PRETO (Minas), 8 (Serviço especial da A NOITE) — Pelo partido opposicionista á Camara Municipal foram protestadas as eleições de 1 de novembro, realisadas em Cachoeira do Campo, S. Julião, Casa Branca, S. Bartholomeu, Itabira do Campo.

Foram tambem contestados os diplomas dos Srs. Silvino Silva, Paulo Brandão e Saturnino Oliveira Filho.

Os discursos de Wilson

Uma publicação que se fazia necessaria

A conhecida livraria do Sr. Jacyntho Ribeiro dos Santos acaba de editar um livro que se impunha, pela sua utilidade e opportunidade: as "Mensagens, allocuções e discursos do presidente Wilson, concernentes á guerra actual". Como informação esse livro é precioso; ainda o é mais pelos ensinamentos que esses documentos encerram e que não puderam, naturalmente, ser bem apprehendidos e meditados numa leitura rapida de jornal. Os discursos e mensagens estão optimamente traduzidos e são prefaciados pelo Sr. Dr. José Carlos Rodrigues, o illustre ex-redactor-chefe do "Jornal do Commercio". Autor e editor prescindiram de qualquer lucro monetario, destinando o producto liquido da venda do livro á Cruz Vermelha Americana.

(Da A NOITE) de 21 — 11 — 908).

1 elegante vol. com o retrato do autor, ricamente impresso........ 5$000

Pedidos ao editor Jacyntho Ribeiro dos Santos — Rua S. José n. 82.

Para o Sr. prefeito ler e agir

São constantes e muito justas as queixas que nos têm trazido os moradores da rua Visconde de Cabo Frio, na Tijuca. Ha muito que estão os habitantes daquella rua absolutamente privados de luz e calçamento, o que lhes traz, como é facil de ver, prejuizos de monta.

Já foi levada á Prefeitura uma representação dos moradores da rua Visconde de Cabo Frio, fazendo um appello para que lhes fossem dados luz e calçamento. Entretanto, até agora não foi tomada nenhuma providencia.

Que dirá a isso o Sr. Dr. Cicero Peregrino?

Que é da tabella do Commissariado?

Os varejistas estão abusando

Os varejistas e os vendedores ambulantes resolveram definitivamente não respeitar a tabella de preços organisada pelo Commissariado da Alimentação. De todos os lados surgem reclamações contra as explorações dessa gente, que, abusando da paciencia do povo, provocam uma reacção, cujos resultados são facilmente previstos.

Dentre os armazens, contra os quaes mais insistentes são as queixas estão o Dragão, o Eco do Andarahy e os de Villa Isabel, cujos proprietarios desafiam a energia dos fiscaes do Commissariado.

Com relação ás quitandas, não são menos frequentes as reclamações. Para essa gente as tabellas não existem: os frangos e os ovos, a lenha e o carvão, são vendidos pelos preços que elles bem entendem. Ainda hoje, a duzia de ovos era vendida a 1$800! E a tabella do Commissariado marca 1$400.

Com estas linhas, que endereçamos ao Sr. Léo de Affonseca, esperamos que medidas repressoras desse abuso sejam tomadas quanto antes. Um entendimento entre o Commissariado e a policia facilitaria a tarefa da fiscalisação e punição dos exploradores da bolsa do povo.

Partiu a orelha do agente

O agente de policia n. 235, José Antonio Lourenço, foi aggredido esta madrugada na praça Tiradentes pelo ladrão João Ribas, quando o prendia.

- Ribas, ao receber a ordem de prisão, apanhou uma pedra e atirou-a contra o agente, ferindo-o na cabeça e separando o pavilhão da orelha esquerda.

O aggressor foi autuado em flagrante na delegacia do 4º districto de policia, e o ferido medicado pela Assistencia, recolhendo-se depois ao hospital do Corpo de Bombeiros.

Não felicitou a ninguem

O 1º secretario da Caixa Auxiliar dos Guardas-Freios da Central do Brasil, em nome da directoria, nos escreve oppondo formal desmentido ás noticias de haver essa instituição, em telegramma, felicitado o deputado Salles Filho por sua attitude de defesa a favor do Commissariado, nem tão pouco autorisado a quem quer que seja a fazel-o em seu nome.

Mais um suicidio

Desgostoso da vida, quasi sem recursos, desempregado, o nacional de côr parda, com 22 annos, solteiro, Jayme Faria da Silva, morador á rua Glaziot n. 162, em Terra Nova, resolveu passar-se desta para melhor vida e assim o fez.

Hoje pela manhã, fechou-se no seu quarto e, com um revólver, rebentou o craneo.

Com o estampido, pessoas da casa acudiram, encontrando-o já agonisante.

Foi chamada a policia do 20º districto, que, comparecendo no local, já encontrou o tresloucado rapaz sem vida.

O seu cadaver foi removido para o necrotério.

Os novos engenheiros civis elegeram seu paranympho

Os alumnos do 5º anno da Escola Polytechnica elegeram paranympho da turma o Dr. Jorge de Lossio. Ficou, ainda, resolvido que fossem feitas tres homenagens, uma ao Dr. Rôxo, o 2º collocado na 1ª eleição e duas outras aos Drs. Vianna e Backheuser.

O orador da turma será o engenheirando Edmundo Regis Bittencourt.

A CONFERENCIA DA PAZ

As suas quatro phases

A grande Conferencia da Paz, que já teve seu inicio ha poucos dias em Londres, póde ser dividida em quatro partes ou phases distinctas.

A primeira dessas phases, que já começou na capital ingleza, se passará sómente entre a Inglaterra, França e Italia, para combinação de medidas resultantes de accordos que foram feitos por essas tres nações e para o estudo da execução das promessas entre ellas trocadas.

Essas tres grandes potencias estavam ultimamente ligadas até por meio de um Parlamento Inter-alliado, cuja mesa da secção franceza era composta dos Srs. Clémenceau, como presidente, e Pichon, G. Leygues e H. Franklin Bouillon, como vice-presidentes. A secção ingleza tinha como presidente lord Bryce e como vice-presidentes lords Sanderson, Stuart Wortley e O'Connor. O presidente de honra da secção italiana era o principe Prospero Colonna e o presidente effectivo o deputado Luigi Luzzatti, que tinha como vice-presidentes os Srs. Maggiorino Ferraris, Vito Volterra e Rava.

As delegações de cada paiz eram compostas de 25 membros, tirados de ambas as casas do Parlamento.

Muitas das resoluções tomadas nessa assembléa precisam ser agora definitivamente ratificadas e, assim, será resolvido na phase, por assim dizer intima, da grande Conferencia da Paz que já se está realisando.

A segunda phase terá inicio depois da chegada de Wilson.

Com o apparecimento do presidente dos Estados Unidos, a Conferencia perderá o aspecto intimo europeu, para tomar o caracter de uma combinação universal. Como é facil de ser previsto, nessa parte da Conferencia não serão tratados os detalhes. Della nascerá unicamente a combinação das attitudes a assumir pelas quatro grandes potencias, afim de que não levem para as sessões do plenario divergencias que, porventura, entre ellas existam. Uma dessas divergencias já écoou na imprensa — a questão da limitação do poder naval e da organisação de uma esquadra internacional, que os Estados Unidos pleiteam e á qual a Inglaterra não se mostra disposta a adherir.

Nessa phase da Conferencia será tambem, provavelmente, accordada uma especie de regimento para o plenario e uma especie de ordem do dia, afim de que a multiplicidade de propostas não torne impossiveis votações e as resoluções, como aconteceu em mais de uma questão da segunda Conferencia de Haya, na qual foi necessario até a redacção de moções finaes que explicassem e deixassem claro o pensamento da Conferencia através uma série de votações que frequentemente se repelliam.

A terceira phase da Conferencia será constituida pelas sessões do plenario, em que tomarão parte todas as delegações e nas quaes se tratarão das questões que dizem respeito ao conflicto actual e em que serão estudadas e resolvidas as reclamações apresentadas.

A quarta phase será a em que serão discutidas e resolvidas as questões relativas aos meios de evitar os futuros conflictos, por meio de uma união internacional (Liga das Nações). Nesta phase serão resolvidas as pretenções de varios povos, no sentido de constituirem nacionalidades independentes.

Coube a um representante da raça latina, o padre Francisco Suarez, nascido na Hespanha, mas que floresceu em Portugal, a idéa da organisação de uma sociedade das nações (1612). Kant foi um grande defensor dessa idéa. Henrique IV sonhou com "uma republica européa christã", e o abbade Saint Pierre organisou um plano de paz universal. Ha ainda os planos de Lorimer, de Novicow, de Bentham, e muitos outros que seria longo enumerar.

Na actualidade, surgiram os planos de Wilson, o plano de Maclagan (inglez) da Sociedade Internacional de Londres; de Taft, ex-presidente dos Estados Unidos; de Leon Bourgeois, de um grupo de estadistas hespanhóes, e varios outros, que serão provavelmente remettidos á Conferencia.

Para execução de qualquer desses planos se torna necessario um organismo internacional, uma especie de conselho ou Congresso, que seja dividido em executivo, legislativo e judiciario, para resolução de todas as questões internacionaes.

A representação egual de todas as nacionalidades nesse conselho será a base para a sua creação productiva. Disso dependerá o exito do conselho, pois que a falta dessa egualdade foi o motivo principal dos debates em Haya e do fracasso do tribunal installado na capital hollandeza.

Essa egualdade tem na actualidade um campeão denodado em Wilson, como outr'ora teve e agora, para felicidade do Brasil, vae novamente ter na palavra incomparavel de Ruy Barbosa.

Resolvendo essa questão de egualdade de representação em qualquer organismo ou instituição internacional a ser creado, a Conferencia terá resolvido sobre a fundação da Democracia Internacional. Resolvendo de fórma contraria, terá mantido a Aristocracia Internacional.

Otto Prazeres

O Dr. Carlos Maximiliano embarcou para o Rio Grande

Acompanhado de sua Exma. familia partiu hoje para o Rio Grande do Sul a bordo do "Itapuhy", o Sr. Dr. Carlos Maximiliano, ex-ministro da Justiça.

Pouco antes de 9 horas, já ao cáes Pharoux iam chegando os representantes do mundo official, senadores, deputados, altos funccionarios do Ministerio da Justiça, amigos e admiradores do ex-ministro, que lhe iam levar votos de boa viagem.

A's 9 horas, o Dr. Carlos Maximiliano e sua Exma. familia desciam do automovel no cáes Pharoux. Varias bandas militares fizeram-se ouvir, o ex-ministro foi cercado por todos os presentes, abraçando-os, um a um, os quaes o acompanharam até a bordo de uma lancha da Saude Publica, que o conduziu, com sua familia, até o "Itapuhy".

O Sr. presidente da Republica, todos os ministros de Estado, altas autoridades civis e militares se fizeram representar. A Mme. Carlos Maximiliano foram offerecidas "corbeilles" de flores naturaes.

O Sr. Lubin

pede licença para...

Melhoramentos no gabinete medico do Dr. Annibal Varges

Festejando os melhoramentos introduzidos nos seus gabinetes de medicina, electricidade e thermotherapia, á avenida Gomes Freire n. 99, o Dr. Annibal Varges offereceu ao grande numero de pessoas que compareceram á inauguração e aos representantes da imprensa uma taça de "champagne" e uma mesa de doces, trocando-se nessa occasião varios brindes...

A navegação do São Francisco e os portos do norte

O relatorio do Sr. Souza Bandeira

O engenheiro Souza Bandeira acaba de entregar á Inspectoria Federal de Portos, Rios e Canaes, onde é chefe da 2ª secção, o relatorio de sua ultima viagem de inspecção.

A viagem começou em Pirapora, no S. Francisco, chegando até Joazeiro, de onde, por estrada de ferro, foi o engenheiro Souza Bandeira á Bahia e, dahi, a Aracaju'; dessa cidade se dirigiu a Propriá e a Penedo, nas margens do S. Francisco, chegando até as barras desse grande rio. Depois, por terra, foi a Natal, em seguida a Amarração, tocando em Macáo, Mossoró, Aracaty, Fortaleza e Camocim.

O Dr. Bandeira faz descripção de todos esses portos, cujas photographias ajunta, lembra varias obras a se executarem para o seu melhoramento e termina propondo a creação de dous nucleos de pessoal e material de dragagens, arrebentamento de rochas e outros serviços congeneres, um, ao norte, em Natal, outro ao sul da Republica, em Florianopolis.

O melhoramento dos pequenos portos entre Recife e Maranhão, diz o engenheiro Bandeira, consiste, quasi exclusivamente, em dragagem de arêa e fixação de dunas. Mesmo nos tres portos de maior vulto desse trecho de costa: Cabedello, Natal e Ceará, occupam esses serviços uma parte saliente do programma de obras a executar.

A draga maritima mais simples custa sempre mais de 300 contos; tambem de elevado preço são as derrocadeiras e pontões necessarios para o arrebentamento de rochas submarinas. Esses trabalhos exigem pessoal adextrado, que não é encontrado, em geral, nos nossos administradores de serviços. Além do mais, a verba votada para os melhoramentos dos pequenos portos é sempre exigua; a não se tratar de estudos, ou trabalhos de pouca monta e muito problematica efficacia, os creditos votados são consumidos em pura perda, em pagamento de pessoal que não presta serviço. Não sendo justo que pequenos portos, cujos melhoramentos trariam grande desenvolvimento ao Estado a que pertencem, fiquem em condições, como actualmente, de não permittir accesso á navegação, lembra o engenheiro Souza Bandeira a creação dos dous nucleos, acima citados, onde se recolherá o grande material que jaz pelos differentes portos e sem prestar serviços, o qual seria convenientemente reparado e completado com novo material encommendado no estrangeiro.

O balão do Observatorio e a hora legal

Escreve-nos o Dr. Henrique Morize, em data de 6 do corrente:

"Sr. redactor d'A NOITE. — Assiduo leitor do vosso vespertino, encontrei hontem nelle uma reclamação, endereçada ao Instituto que tenho a honra de dirigir, em parte fundamentada quanto a um ponto, mas em outra, completamente desarrazoada.

A primeira censura diz respeito ao balão da hora, cuja falta de pintura o torna pouco visivel. Realmente, a sua cor tem desapparecido rapidamente, máo grado haver sido pintado, ainda não ha um anno, o que me parece devido á má qualidade das tintas de vermelhão e zarcão encontradas no mercado depois da guerra. Como, entretanto, a visibilidade daquelle apparelho realmente deixa que desejar, vou mandar pintal-o de novo.

Quanto á queixa sobre a inexactidão da hora dada pelo Observatorio, esta é absolutamente injustificada. A hora é sempre dada com exactidão notavel e o balão do Observatorio do Rio é reputado pela sua correcção, entre os navegantes da marinha internacional. Diariamente é observado o sol, e de 3 em 3 dias um grande numero de estrellas, de maneira que a quéda do balão é geralmente dada com 1 a 2 decimos de segundo, de indecisão, o que constitue precisão muito superior á necessitada pelo seu uso pratico. Em caso, porém, de máo tempo duradouro, o erro póde, aqui como em todos os Observatorios, crescer muito mais, embora tenhamos uma collecção de excellentes pendulos e chronometros, com os quaes, como diziam os antigos, "se guarda o tempo".

O Observatorio de Paris, em um livro sobre a distribuição da hora, declara que depois de 15 dias encobertos a hora conservada teve por diversas vezes erro de 1 s.". Entre nós, e nas mesmas condições, nunca foi ultrapassado esse erro inevitavel.

Aliás, essa injustificada queixa da inexactidão da hora tem sido assacada muitas vezes, sem nunca ser acompanhada de prova ou mesmo de especificação da maneira pela qual fosse verificada.

O Observatorio Nacional é indubitavelmente quem, nesta capital, possue os melhores meios de determinar exactamente a hora. Si o estado do tempo não lhe permitte essa determinação, e causa a introducção de um erro, quem estará em condições de verifical-o?

O que julgo dar-se com vosso informante, e tem-se produzido já em casos analogos é o seguinte: O informante possue um bom relogio, ao qual attribue infallibilidade absoluta, confirmada em muitas occasiões pela quéda do balão. Mas, sobrevem um dia em que ha discordancia, e então o possuidor do maravilhoso instrumento accusa sem hesitar, o balão e não seu chronometro, por ser infallivel. Um pouco de reflexão deveria, porém, convencel-o de que o Observatorio tambem deve possuir excellentes chronometros e pendulos, e não ser provavel que todos estes, mais de doze, estejam simultaneamente disparando, ficando sómente em boas condições o do observador espontaneo.

Póde tambem acontecer, mas isto é muito raro, que o balão caia antes ou depois da hora, por desarranjo em seu mecanismo, e neste caso é elle novamente suspenso e feito cair ás 12 h. 10 m., de maneira que, tendo encontrado o observador uma divergencia com a hora que esperava, a simples inspecção da nova quéda lhe permitte rectificar o erro apparente.

Este facto se deu duas vezes em data recente, devido ao máo tempo que endureceu o mecanismo, e talvez seja essa a razão da queixa do vosso leitor que não estava a par da convenção rectificadora.

Penso que estas explicações satisfarão ao publico que se interessa por esses assumptos e é por isso que peço a hospitalidade de vossa conceituada folha, pelo que muito grato fico."

Bom leilão

Familia que embarca para Europa vende todo o seu mobiliario. Consta do piano-pianola "Rex", dormitorios, rica sala de jantar, e mais moveis avulsos, tapetes, cortinas, etc., etc. Venderá em leilão pelo maior lanço, amanhã, segunda-feira, ás 5 horas da tarde, na rua Visconde Figueiredo n. 82, proximo á rua Conde de Bomfim.

O "Therezina" no porto

A impressionante narrativa do naufragio do "Pentland Range"

Um attentado boche?

Um radio-telegraphista que morre no seu posto

De Bahia Blanca, com escala pelo porto de Montevidéo, chegou hoje, ás primeiras horas da manhã, o paquete nacional "Therezina", de 1.913 toneladas e com carregamento de trigo para o Lloyd Brasileiro.

A visita da Saude do Porto encontrou o "Therezina" em optimas condições sanitarias, pelo que o franqueou ás demais autoridades do porto.

O "Therezina" trouxe para o Rio tres passageiros. Dentre os tripolantes do "Therezina" veiu engajado o inglez Johnson Jones, tripolante do cargueiro inglez "Pentland Range", que foi a pique no dia 20 de novembro, entre Montevidéo e Buenos Aires, a 200 milhas daquelle porto.

A principio Johnson não quiz falar sobre o naufragio do "Pentland Range" e mesmo sem querer, mudando de assumpto, foi dizendo: que o cargueiro naufragou quatro dias depois de ter saido de Buenos Aires, numa distancia approximadamente a 35º,25" de latitude sul e 52º,21' de longitude oéste, quando começou a adernar com fantastica violencia de bombordo, afundando-se pela pôpa.

A agua, então, entrou violentamente, invadindo de subito os porões do "Pentland Range", dando tempo, porém, a que se arriassem as baleeiras, onde a tripolação composta de 48 homens, embarcou, emquanto o radio do "Pentland", sem attender á morte imminente que o rodeava, expedia radiogrammas para todas as direcções.

O cruzador inglez "Bristol", que em Maldonado recebia agua, interceptou um destes radiogrammas e veiu em nosso soccorro. Fomos todos recolhidos pelo "Bristol", com a excepção apenas do radio-telegraphista, que não teve tempo de se salvar, morrendo no seu posto.

— Quanto tempo esperaram salvamento?

— Umas 24 horas. Quando nós avistámos o "Bristol" era pelo anoitecer do dia seguinte ao do naufragio.

— Que pensa do naufragio do "Pentland Range"?

— Supponho que foi obra dos terroristas de Buenos Aires, ou de allemães, que teriam collocado uma bomba de dynamite entre a carga do "Pentland", e que aquella, ao explodir, teria originado o afundamento do cargueiro. Eu, que dormia na occasião do desastre, não me recordo de nenhuma explosão. De um violento choque lembro-me. A causa real, não foi, porém, apurada ainda: o inquerito prosegue.

O "Pentland Range" saiu de Buenos Aires cinco dias antes do desastre, com um carregamento de trigo em grão e banha para Dakar.

O "Pentland Range" era um cargueiro de 4.500 toneladas brutas e 2.850 de registo. Foi construido nos estaleiros navaes de New-Castle, em 1915, pelos constructores navaes, Nthmblud S. O. Co. Ld., para a empresa de navegação Furnesse Withy & Co. Ld., sendo registado em Liverpool. Tinha 400 pés de comprimento, 52 de largura e 25 de calado.

Assistencia á Infancia de S. Christovão

Sob os auspicios de monsenhor Rangel e com a cooperação dos moradores do bairro, tendo á frente uma commissão, que se tem mostrado incansavel, e da qual fazem parte, entre outros, os Srs. Drs. Lysipo Garcia, Vicente Neiva, Benedicto Ottoni, Luiz Velloso, J. J. Rainho, Zeferino de Oliveira, Diogo Pinto da Silva e Horacio Machado, vae ser installada a 25 do corrente, para solemnisar o Natal, a "crèche" da Assistencia á Infancia de São Christovão, no predio da rua de São Januario n. 115, que para esse fim está sendo adaptado.

A "Casa do Bom Soccorro", como será chamada, conta apenas para manter-se com a caridade publica e, principalmente, com a munificencia daquelles que se puzeram á frente de tal iniciativa. Devido a isso, apenas uma parte do seu programma começará agora a ser executada, qual a do recolhimento de dez creanças. Esperam, no entanto, os seus fundadores que, dentro em breve, a "Casa do Bom Soccorro" possa prestar ás creanças pobres de São Christovão vastos beneficios, incluindo a instrucção primaria e trabalhos manuaes.

Os atrazos na Prefeitura

Recebemos a seguinte carta:

"Illustre Sr. redactor: — Uma que pertence á bagagem no intermino seguimento das folhas de pagamento na Prefeitura Municipal, pede no vosso conceituado jornal humilde guarida para as presentes linhas.

Quem vos fala, Sr. redactor, é um dos muitos professores municipaes, que esperam dous e tres mezes pelo dia milagroso de receber os seus vencimentos. Assim é, Sr. redactor, que estamos em dezembro e ainda uma boa parte dos professores não recebeu os vencimentos de outubro, notando-se que essa é a parte do magisterio municipal que percebe menores vencimentos.

Esperando, pois, a honra da publicação destas linhas, sou de V. S. amiga, crda. obrgda. — Uma interessada."

CARNET FUNEBRE

MISSAS

[illegible]

ENTERROS

[illegible]

Em poucas linhas

[illegible]

O projecto dos estudantes

Uma grande reunião

[illegible]

Da Platéa

NOTICIAS

A despedida da companhia Aura-Chaby

Despede-se a 29 do corrente do Palace Theatre a companhia Aura-Chaby, que a 31, domingo, fará, em "matinée", e com a "Blanchette", sua estréa no S. José, de S. Paulo.

O theatro da rua do Passeio será occupado, a 9 de Janeiro, pela companhia italiana de operetas Vitale, ora em Buenos Aires, e que fará sua estréa ali a 30 deste mez. A companhia Aura-Chaby, depois de uma temporada de dous a tres mezes na capital paulista regressará ao Rio, voltando a trabalhar no Palace.

A primeira de amanhã no Trianon

A companhia Leopoldo Fróes representará amanhã pela primeira vez a applaudida peça "O homem das mangas", cuja distribuição é a seguinte: Guilherme Giuzeppe, Leopoldo Fróes; Dr. Paulo Sidler, Armando Rosas; Arthur Wagner, Antonio Silva; Leopoldo, Placido Ferreira; Hoffmann, Carlos Torres; Am... Henrique Machado; João, Arthur Costa; Emilia, Belmira d'Almeida; Clarinha, Amalia Capitani; Carlota, Apollonia Pinto; Rosa, Carmen d'Azevedo; Olhilde, Clara Lopes; Catharina, Corina Silva; Joanna (criada), Cordelia Barros. Todo o scenario é de Jayme Silva e a montagem do machinista Christovão Vasques.

A volta de Esperanza Iris ao Rio

E' sabido que quando daqui saiu, depois das temporadas mais brilhantes que uma companhia de operetas poderia alcançar, a troupe Esperanza Iris ficou contratada pela empreza José Loureiro para uma nova tournée no Brasil. E desse compromisso Esperanza Iris não se esqueceu e, pelo contrario, não se cansa de, embora todos os triumphos que está alcançando em varias capitaes americanas, lembral-o, em cartas e telegrammas amaveis, que constantemente envia a José Loureiro. Ainda hoje vieram em mãos desse empresario um telegramma procedente de Havana, em que Esperanza Iris annuncia sua provavel partida para esta capital, em março do anno vindouro. Como sempre aquella querida artista mexicana pediu ao empresario José Loureiro que transmittisse suas saudosas homenagens ao publico e á imprensa carioca.

A primeira de amanhã no Palace

"O genro do Sr. Poirier", uma interessante comedia, é a peça que a companhia Aura-Chaby representará amanhã pela primeira vez. Sua distribuição é a seguinte: Poirier, Chaby Pinheiro; Gastão, marquez de Presles, Ribeiro Lopes; Antoinette, marqueza de Presles, Beatriz Almeida; Verdelet, Othelo Carvalho; Chavasin, João Henrique; duque de Montmeran, José Monteiro; Vatel, Saul Almeida; um criado, Mario Santos; uma criada, Herminia Silva.

A festa de Jesuina Chaby

Mais uma festa artistica sympathica terá o publico no Palace. E' a de Jesuina Chaby, na quinta-feira vindoura. Como justa homenagem á sua preciosa contratada, a direcção da companhia Aura-Chaby prepara para essa noite um programma extraordinario. O espectaculo constará de primeiras representações de tres novos originaes para o publico carioca, além de um bem organisado acto de variedades.

O Natal no Palace

Especialmente dedicada aos assignantes e frequentadores de seus espectaculos, a companhia Aura-Chaby está preparando para a noite de 24 do corrente a sua festa de Natal. O programma desse espectaculo conterá, ao que sabemos, muitas novidades, que agradarão, certamente, ao publico.

— Terminou hontem o contrato que o empresario José Loureiro tinha com a companhia dramatica Italia Fausta.

— Estréa amanhã na companhia Aura-Chaby o actor José Monteiro.

— Está marcada para quarta-feira vindoura a estréa da companhia equestre do Lyrico.

— Espectaculos para hoje: Recreio, "Ré mysteriosa"; Palace, "A garota"; Trianon, "O sympathico Jeremias"; S. Pedro, "Se durmes, caes"; Republica, circo; Carlos Gomes, "O mundo ás avessas"; S. José "O ar...mestiço".

Que policia ideal!...

O 23º districto

E' positivamente vergonhoso o que se passa actualmente na delegacia do 23º districto. Alguns commissarios abandonam, quando de serviço, a delegacia, horas e horas, deixando-a entregue aos promptidões e a um individuo completamente estranho á policia, de nome Abilio Pereira da Silva, que até ha bem poucos dias era "bicheiro", em Madureira. Esse improvisado "commissario" resolve factos, advoga administrativamente, e tem a mão forte de parte dos commissarios desse districto.

Além disso os promptidões abusam e fazem o que querem e entendem na delegacia, uma vez esta abandonada nas mãos de uma falsa autoridade.

Na ausencia do delegado Dr. Candido Mendes Junior os abusos succedem-se, sem que elle disso tenha sciencia e assim os jurisdiccionados do 23º districto estão sujeitos a uma série de caprichos e exigencias occasionadas pela desorganisação actual da nossa policia. E' preciso, pois, por-se um termo a esse estado de cousas.

As diversas questões e discussões pela imprensa entre accionistas do Banco Popular do Rio de Janeiro e mesmo sobre outros bancos populares do Rio, nenhuma relação têm com a organisação ou com os negocios da Agencia Commercial do Banco Popular de Minas Geraes, estabelecida á rua Municipal n. 8, com escriptorio e armazem para deposito.

Esta Agencia Commercial é hoje a casa que maior quantidade de café recebe em consignação nesta praça e publica diariamente os preços vantajosos de suas vendas na secção commercial do "Correio da Manhã".

OS CONCURSOS DA "A NOITE"

Que castigo merece o Kaiser?

Este concurso continúa a provocar a veia poetica dos nossos parnasianos. Si assim continuar, poderemos chegar a compor, no fim do concurso, um livro só de sonetos, relativos ao castigo do kaiser.

Para ser castigado um deshumano, um louco
Que á deshonra levou completamente a raça,
Feroz, ensanguentando o lar, a rua, a praça,
O rio, o valle, o monte ao som funereo e rouco

De inventos infernaes que o conservaram mouco
A' destruição feral da juventude em massa,
A's vozes do Direito e á força que o rechassa...
—Matal-o?... é deshumano... e francamente, é pouco!

Deve levar ao fim seu lamentavel fado,
Entregue á sua estrella errante e condemnado
A seu castigo expiar na raia do despreso,

Carpindo o negro pó do seu sonho ambicioso
Até que o Tempo arraste o — grande criminoso —
A' cadeia da Historia, eternamente preso!

J. Mineiro.

—Condemnado á prisão perpetua na Belgica por um tribunal francez — I. Tafuri.

—Julgado por um tribunal alliado e condemnado a exilio perpetuo em ilha isolada em pleno oceano. — Coquivo Leite.

—Julgado pelas mães que perderam seus filhos e condemnado a ir buscar no fundo no mar todos os navios que afundou — Jayme dos Santos.

—Atirado do pico do Itatiaya, com 50 kilos ao pescoço e 50 aos pés — Riolindo Joaquim Affonso.

—Dobrar os sinos das egrejas pelos que morreram na guerra — Maria do Carmo Pegado.

—Viver só, segregado do mundo, para que contemple, quando tiver remorsos, a immensidade de seus crimes — Voz da Civilisação.

—Fuzilado por seus proprios soldados — Honorato Noronha.

—Amarrado ao rabo de um cavallo e malhado como Judas — Amadeu Noronha.

—Ser atado por uma corda a um aeroplano e ter de voar assim, por sobre as cidades que destruiu — A. Mourão.

—Ver, todas as noites, a projecção de um film onde se reproduzam as suas barbaridades — Fabio C. D.

—Posto em um "zeppelin" para ser visto em todas as nações alliadas. Ser depois rebaixado a soldado de infantaria — F. F. Santos.

—Ser lavado em sebo quente — Carlos M. Junior.

—Um banho de "Sarnol" — E. U. U.

—Um banho de pixe fervendo — Anizette U.

—Passar uma noite de cabeça para baixo na chaminé da City — Affonso J.

—Arrancar-se-lhe a pelle e as unhas e ser exposto depois — D. B. Costa.

—Lavar pratos em frége de sexta ordem e só se alimentar com caldo e arroz — Ezequiel Gomes.

—Só se alimentar, de oito em oito dias, de feijão e agua gelada — Manoel Marques.

—Vestido de ceceas e, de quatro patas, puxar um canhão 420 — Affonso Teixeira.

—Pena de Talião, com o confisco de seus bens — Numphar.

—Le jeter dans une oubliette en compagnie de ses complices — Une bresilienne d'origine française et belge.

—Ser garçon da Brahma, tendo ao pescoço pendurada esta legenda: "non bode mais beber chopp!" — Pericles.

—Ser despejado no Vesuvio, depois de beber um calix de Lacrima Christi — Guiomar P.

—Atirado de um aeroplano, á altura de 5.000 metros, sobre um rochedo — Euclydes Alves de Siqueira.

—Viver no Brasil, com o ordenado de 100$, tendo seis filhos, mulher e sogra e sendo obrigado a pagar 60$000 de aluguel de casa e a deixar em casa 2$000 por dia para alimento. Acaba virando bóde como eu — Jáquim.

—Prisioneiro em Paris e seu retrato em exposição — João de Souza Freitas.

—Como homicida, ser julgado e fuzilado — Raul de Castro.

—Não deve ter a honra de ser julgado por um tribunal alliado, e, sim, por um tribunal allemão — Avaré França.

—Deve viver para reconhecer a "débacle" a que levou sua patria ao declarar guerra ao universo — C. Campello.

—Viver errante como um cão leproso, apontado como o causador da peste, da fome e da guerra — Aymoré França.

—Fundo de um carcere — Joakim Pavuna.

—Ser preso pelas ventas a uma argola e corrente, como se faz aos ursos e, de quatro patas, posto em exposição, guiado por von Hindenburg — F. C. A.

—Fazel-o ouvir diariamente dez gargalhadas de cretinos — Bichat.

—Ouvir constantemente, de um gramophone, a enumeração de seus crimes — Chico.

—Arrastado pelos bigodes pelas principaes cidades do mundo — I. do Campo Ferreira.

—Todas as nações do mundo fecharem-lhe as portas — Guará.

Consultorio Medico

Só se responde a cartas assignadas com iniciaes.

A. N. W. — Não ha de que.

S. O. P. H. I. A. — Uso interno: muriato de quinino, phenacitina, ãã 0,20; camphora, 0,01. Para uma capsula. N. 9. Tome tres por dia.

I. 100 (?) — Letra incomprehensivel.

Mlle. D. I. N. A. — 1º, provavelmente; 2º, incerto.

O. L. T. R. — Não tratamos disso.

C. L. L. de A. — Não ha de que.

C. R. — Não deve dar esse remedio á sua irmã.

Dr. NICOLAU CIANCIO.

A fluctuante de Paquetá

Alguns moradores da ilha de Paquetá vieram á redacção da A NOITE reclamar contra o pessimo estado em que se encontra a fluctuante, por onde embarcam e desembarcam os passageiros das barcas. Tendo diversas vigas partidas, a fluctuante não offerece a menor segurança aos que por ella passam, sendo maior ainda o perigo aos domingos, em que o movimento de pessoas que vão de passeio á ilha é intenso.

Quem perdeu? Em nossa redacção acha-se á disposição do dono uma carteira de identidade, com diversos cartões e retratos, encontrada á praça 15 de Novembro, pelo Sr. Elpidio Freitas.

Approximação sul-americana

Foi approvada pela directoria da Associação de Imprensa uma proposta do nosso collega Alvaro Moreira de Souza (Saul de Navarro), propondo socio correspondente daquella Associação, em Montevidéo, o Sr. Basso Maglio, secretario de "La Razon", e um dos mais brilhantes jornalistas uruguayos, devotado amigo do Brasil e um grande paladino do intercambio intellectual do continente. O Sr. Alvaro Moreira, justificando essa proposta, lembrou que a mesma era um acto de cortezia e de reconhecimento aos serviços prestados por aquelle jornalista á obra de approximação do Uruguay e do Brasil.

Carvão nacional

Pelo "Itatiba" chegou a esta capital um carregamento de carvão, proveniente das minas de S. Jeronymo, no Rio Grande do Sul. Toda a carga daquelle navio era constituida exclusivamente por aquelle minerio, que foi vendido á razão de 110$ a tonelada aos importadores de carvão Francisco Leal & C., desta praça.

Prejudicando o inter-cambio chileno-argentino

SANTIAGO, 8 (A. A.) — O Sr. Claro Solar, senador de Aconcagua, pronunciou no Senado um interessante discurso, demonstrando que a maneira por que actualmente funccionam as empresas da estrada de ferro transandina por Uspallata, é completamente contraria ao intercambio chileno-argentino.

O senador Claro Solar terminou o seu discurso recommendando ao governo a encampação daquella estrada de ferro internacional.

O novo fiscal de imposto de consumo

MAGDALENA, (E. do Rio), 8 (Serviço especial da A NOITE) — Esteve nesta cidade o Sr. Antonio Simões Pires Condeixa, fiscal do imposto de consumo. Foi nomeado para esta circumscripção, da qual faz parte Santa Maria Magdalena.

O Sr. Antonio Simões tomou posse do seu cargo perante a Collectoria local.

SPORTS

Football

O NOSSO SCRATCH — Está organisado o scratch carioca que irá a S. Paulo disputar os premios Funch e Hebe. Eil-o: Czuza; Monti e C. Netto Gallo, Oswaldo e Japonez; M. Rocha, Petiot, Welfare, Arlindo e Nelson.

Não está lá grande cousa esse seleccionado. Emfim, nada se póde dizer, pois a commissão de desportos procurou saber quaes os jogadores que poderiam ir á Paulicéa e talvez os pontos fracos do combinado escalado já são devidos a excusas.

COUSAS DA LIGA — Recebemos, a 5 do corrente, a seguinte carta, a qual, devido á falta de espaço, só hoje podemos publicar:

"Caro amigo e Sr. José Justo. — Não fosse a certeza que tenho de que o amigo só mal informado será capaz de uma publicação, sem viso de verdade, eu seria capaz de duvidar da verdadeira e bem expressiva qualificação do seu pseudonymo. Li hontem na mui apreciada A NOITE e sob o titulo "Cousas da Liga", um "sabonete passado á commissão geral de desportos, pelo facto de, apezar de convocada instantemente, ainda não se ter reunido, após o recencetamento dos trabalhos da Metropolitana. O bom amigo foi naturalmente mal informado. O primeiro poder da Liga que funccionou, após a epidemia, foi a commissão geral de desportos e para que tal acontecesse não foram precisos reiterados convites da presidencia da Liga, porque antes já havia essa commissão cumprido o seu dever, quando convocada pelo seu presidente. "Res non verba" é o lemma da commissão geral de desportos. Por isso até hoje, desde o reinicio de seus trabalhos, já se reuniu duas vezes e tem todos os seus trabalhos em dia, como se poderá provar na séde da Metropolitana. A razão de não se ter essa commissão reunido segunda-feira p. p., foi por nada haver a tratar. A convocação fôra feita para a escala do scratch carioca e tabella de trenos do mesmo. Antes, porém, havia a commissão resolvido consultar todos os players antes da escalação, afim de saber dos mesmos si acceitavam ou não a escala, para que futuramente e com grande dispendio de tempo não se viessem a excusar. E como nem todos os jogadores consultados haviam respondido, a commissão viu-se na contingencia de não se reunir, mas não por falta de numero. Póde o bom amigo estar certo de que não será pela commissão geral de desportos que os desportos serão prejudicados.

Muito grato lhe ficaria com a publicação da presente o sempre amigo obrigado. (A.) — *N. Bittencourt*, presidente da commissão geral de desportos."

BOTAFOGO F. C. — Está assim organisada a nova directoria do Botafogo F. C.:

Presidente, Dr. Renato Pacheco; 1º vice-presidente, Arthur C. Monteiro; 2º vice-presidente, Augusto de Azevedo Lemos; 1º secretario, Dr. Evaristo da Veiga; 2º secretario, Oscar Gomes de Mattos; 1º thesoureiro, Samuel de Oliveira, e 2º thesoureiro, Arlindo Barroso.

Commissão de sports — Presidente, Dr. Luiz de Paula e Silva; membros: Dr. Edgard Côrte Real, Ernesto Wright, José L. Couto e Ernany Joppert.

JOSE' JUSTO.

Eleições na Santa Casa de Juiz de Fóra

JUIZ DE FO'RA (Minas), 7 (Serviço especial da A NOITE) — Reune-se amanhã o conselho director da Santa Casa local afim de eleger a mesa administrativa para 1919. Deve ser reeleito o provedor actual, Dr. Braz Bernardino Loureiro Tavares.

Por alma de Archibaldo Ribeiro

RIBEIRÃO PRETO (S. Paulo), 8 (Serviço especial da A NOITE) — Vae ser celebrada, na Cathedral, uma missa de 7º dia suffragando a alma do ex-padre Archibaldo Ribeiro, que parochiou no referido templo.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã: Os Srs. Dr. José Arthur Boiteux, Dr. Mazzini Bueno, capitão-tenente Octavio Jardim.

— Faz annos hoje, a Exma. Sra. D. Eponina Rodrigues Gonçalves, esposa do capitão Antonio Rodrigues Gonçalves.

CASAMENTOS

Realisa-se, no dia 21 do corrente, o casamento do Sr. Dr. Lauro Muller Filho com Mlle. Maria Celeste Bernardez, filha do Sr. ministro Manoel Bernardez. O acto civil terá logar na residencia dos paes do noivo, Sr. e Sra. Lauro Muller, em Copacabana. A ceremonia religiosa effectua-se, ás 5 horas da tarde.

— Effectua-se na proxima quarta-feira o casamento do Sr. Dr. Renato de Toledo Lopes, advogado no nosso fôro, com Mlle. Guiomar Inglez de Souza, filha do saudoso jurisconsulto Dr. Inglez de Souza.

— Realisa-se depois de amanhã o casamento do Sr. Dr. Paulo Maranhão, official de gabinete do Sr. prefeito, com Mlle. Celina dos Reis, filha do Sr. coronel Pedro Reis, ex-deputado federal.

— Com a senhorita Tharcilla Pereira, filha do Sr. Domingos Pereira e D. Magdalena Pereira, contratou casamento o Sr. Cicero C. Campinas, funccionario da Leopoldina Railway.

NASCIMENTOS

O Sr. Itagiba Xavier Bastos e sua esposa D. Maria Ferraz Bastos têm o seu lar em festas com o nascimento de seu filho que recebeu o nome de Ithamar.

BAPTISADOS

Baptisou-se hoje, na matriz de Campo Grande, o menino Roberto, filho do Sr. Antonio Alves Torres e de sua Exma. esposa, D. Virginia Brito Torres. Foram padrinhos o Sr. Antonio Carneiro e sua Exma. esposa. Os paes do baptisando offereceram uma festa as pessoas de suas relações.

CONCERTOS

Estão nesta capital o Sr. e a Sra. Marcel Chailley, musicistas francezes, chegados ha pouco do Velho Mundo e que tencionam dar, entre nós, uma série de concertos de musica de camera.

MANIFESTAÇÕES

Os nossos collegas do "Jornal do Commercio" fizeram hontem uma significativa manifestação de sympathia ao seu companheiro de trabalho Dr. Elmano Gomes Cardim, que, a convite, continua exercendo as funcções de official de gabinete do Sr. ministro da Justiça, Dr. Urbano Santos. Ao manifestado foi offerecida uma lembrança a que o Dr. Cardim agradeceu, sensibilisado.

PELAS ESCOLAS

Completou o curso da Escola Normal Mlle. Thereza Turino, filha do Sr. João Turino, industrial desta capital.

EM ACÇÃO DE GRAÇAS

Os empregados do Parc R... fizeram resar hoje, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, uma missa solemne, em acção de graças, em louvor de N. S. da Conceição, padroeira do Parc, e, ao mesmo tempo, como demonstração de gratidão ao socio gerente Sr. José Ortigão, pelos soccorros dispensados ao pessoal, durante o periodo da grippe. Foi celebrante o Rev. Sr. conego Galrão, deputado federal, tendo-se feito ouvir no côro uma orchestra de oito professores, dirigida pelo maestro Cardoso de Menezes, com canticos pela soprano lyrico, Mlle. Sylvia Polonio e tenor E. Reis Pires. Após a celebração do solemne acto o Sr. José Ortigão recebeu muitos cumprimentos das pessoas que se associaram áquella homenagem.

LUTO

Falleceu esta madrugada o Sr. Manoel de Castro Lima, 1º escripturario da Alfandega e fiscal do governo junto ao Banco Allemão Transatlantico. O enterro realisou-se hoje, no cemiterio de S. Francisco de Paula.

Pelas associações

Caixa de A. Mutuos dos Empregados da Santa Casa de Misericordia

Realisou-se hontem a assembléa geral para a leitura do relatorio de 1917-1918 e eleição da nova directoria, tendo sido eleitos: presidente, Noel Santos; vice-presidente, Augusto José da Costa Santos; 1º secretario, coronel Francisco de Paula e Silva Junior; 2º, José Valentim Motta; 1º thesoureiro, Alfredo Emiliano Torres; 2º, Americo M. de Azevedo e Silva. Commissão fiscal: Antonio Torres, Dr. Francisco Catão, Pedro Antonio Alves, Leonidas Martins e Laurindo Gomes de Oliveira.

FOLHETIM DA "A NOITE" (90)

P. ZACCONE

Memorias de um commissario de policia

SEGUNDO EPISODIO

SEGUNDA PARTE

XVI

ANTES DO CHEFE A QUADRILHA

Elle acabava de enviar ao banqueiro a carta que conhecemos, quando Desbois, proprietario da casa onde morava Mousselina, se apresentou no hotel pedindo para falar a Raymundo. Este mandou-o entrar e elle disse o seguinte:

—Ignora sem duvida, senhor, que ante-hontem, á noite, um homem que eu não conhecia alugou em minha casa um quarto para uma senhora, bonita, elegantemente vestida e que parecia muito amavel?

—E essa senhora chamava-se Mousselina?

—Exactamente. Esse senhor recommendou-me que tivesse muito cuidado na minha locataria; que não deixasse subir ninguem para casa della emquanto estivesse ausente, e, como si tivesse um presentimento, accrescentou que si por acaso houvesse alguma desgraça, si emfim, alguma cousa de extraordinario acontecesse, viesse immediatamente prevenil-o ao senhor.

—E então? perguntou Raymundo com vaga inquietação.

—Então, estou cumprindo fielmente as instrucções que me deram!

—Mataram Mousselina! exclamou Raymundo sinceramente angustiado.

—Não ha certeza ainda do que possa ter acontecido áquella pobre senhora; comtudo, entendi vir procural-o, pois minha mulher está muito afflicta e receia que a justiça nos deite as culpas do que haja acontecido.

—Explique-se, por favor. Conte-me tudo o que viu. A que horas falou pela ultima vez com a pobre Mousselina?

—Eu já explico tudo... Mlle. Mousselina, que entrara em nossa casa muito alegre, tornou-se de repente triste e não queria estar só, nem mesmo quando dormia! Minha mulher acompanhava-a quasi sempre e hontem, perguntou-lhe a razão por que ella já não cantava e quasi nada comia; respondeu que estava aborrecida de se ver ali fechada sem distracção de especie alguma, e ignorando mesmo o motivo daquella reclusão! Quiz emprestar-lhe a "Historia de Carlos Magno e dos Doze pares de França" para ver si a distrahia, mas recusou allegando que padecia da vista!

—E o homem que a acompanhava? perguntou Raymundo impaciente, não voltou a vel-a hontem?

—Não voltou, embora tivesse dito que ás noites não deixaria de ir fazer-lhe companhia... e esta manhã eu e minha mulher, não sentindo ruido no seu quarto, fomos bater-lhe á porta e ninguem nos respondeu!

—E entraram?

—Não nos atrevemos... A porta estava fechada.

—Era necessario abril-a!

—Desculpe, mas isso nós não fariamos!

—Mas por que?

—Como! abrir uma porta fechada sem o commissario estar presente! Eu sei respeitar a lei... espreitámos pela fechadura...

—E que viram?

—Pareceu-nos ver um corpo de mulher estendido no sobrado!

Raymundo levantou-se vivamente.

—Mas era preciso entrar no quarto! Pobre mulher! talvez fosse tempo ainda de a salvar. Agora certamente é muito tarde!

O mancebo correu á casa de Ludovico Malon, explicou-lhe em poucas palavras o que se tinha passado e ambos, seguidos por Desbois, correram rapidamente á casa de Mousselina. Esta morava no primeiro andar, onde os dous jovens pararam.

—Então! disse Raymundo a Ludovico, hesita?

—Sim, respondeu o doutor, é a primeira vez que o meu coração bate depois de muito tempo!

—Não comprehendo o que está dizendo! exclamou Raymundo admirado.

—Logo lhe direi por que.

—E mettendo os hombros á porta Ludovico fez saltar a fechadura.

Depois entraram no quarto, mas apenas tinham dado alguns passos quando um horroroso espectaculo se apresentou á sua vista.

XVII

HELOISA BROCHON

O quarto em que acabavam de entrar estava simplesmente mobilado: uma cama muito alta, uma pequena mesa ao centro e ao lado della um "fauteuil".

Nada indicava que ali tivesse havido luta, tudo estava em seus logares; sómente ao pé da mesa e a dous passos do "fauteuil" jazia o corpo inanimado da infeliz Mousselina.

Ludovico approximou-se muito commovido, seguido de Desbois, que julgando-se em sua casa começou a abrir gavetas, janellas, etc.

O joven medico depois de tomar nota de todos os indicios que mais tarde pudessem elucidar a justiça e ao mesmo leval-o a qualquer descoberta importante, voltou-se para o encarregado de alugar a casa e disse-lhe gravemente:

—Senhor, andou com prudencia não consentindo a entrada neste quarto sinão a pessoas que em occasião opportuna pudessem descrever ver o estado em que o encontraram e a posição do cadaver da pessoa que o habitava. Mas ainda lhe resta cumprir um dever mais importante: é ir immediatamente prevenir o commissario de policia de Trouville e pedir-lhe para vir aqui logo que lhe seja possivel.

—Acha que devo chamal-o? disse Desbois um tanto contrariado por ter de se ausentar naquella occasião. Esta pobre mulher está realmente morta?

—Oh! tenho certeza disso! peço-lhe não se demorar em partir e tambem o favor de entregar esta carta minha ao magistrado a quem vae procurar; por ella ficará sabendo o que faço nesta casa e o desejo que tenho de communicar-lhe as observações que fiz antes da sua chegada.

Desbois partiu e Ludovico disse, então, a Raymundo:

—Queira sentar-se a essa mesa e tomar nota do que vou dizer. Qualquer observação tem importancia; convém que nenhuma escape por mais pequena que seja.

Raymundo sentou-se, pegou na penna e olhou para Ludovico Malon; depois poz-se a contemplar o cadaver da pobre rapariga e estremeceu ligeiramente, lembrando-se de que tinha ali, a seus pés, inanimada e sem vida, uma das mais lindas mulheres que jamais tinha encontrado.

Um pouco supersticioso, como eram quasi todos os rapazes daquella época em que havia apparições de santos e desapparições mysteriosas, Raymundo benzeu-se mentalmente e resolveu mandar celebrar missas por alma da gentil mulher.

Quando censurara a Lefiot tel-o trazido a Trouville em occasião tão perigosa, tivera um presentimento de que a pobre Mousselina deixaria ali a vida...

O medico continuava a examinar o cadaver; ajoelhara para ver melhor e com uma pequena lente observava-lhes as unhas, onde segundo disse a Raymundo, muitas vezes se encontram indicios de mais tarde poder provar si a morte foi natural ou si houve crime e, nesse caso, qual o toxico empregado.

—Está morta, não é verdade? perguntou Raymundo com anciedade.

—Está. Ha signaes evidentes que não deixam a menor duvida; em primeiro logar a rigidez cadaverica e o resfriamento: o braço, o pescoço e o rosto estão gelados... ainda mais, o queixo baixou com força, e é impossivel fazer-lhe tomar a posição natural. Estamos em presença de um cadaver e sem a menor hesitação passaria o attestado; sómente, o que falta examinar, a esclarecer é o genero de morte a que esta desgraçada succumbiu e os meios que os criminosos empregaram para conseguir os seus fins...

—Então, julga haver crime?

—Não resta a menor duvida! Vamos ver si podemos encontrar as provas disso.

Ludovico, professor de anatomia na Escola de Medicina, falava com voz clara e calma como si estivesse deante dos seus collegas e discipulos explicando qualquer caso novo e fóra do commum, que tivesse encontrado ao percorrer os hospitaes.

O joven medico recomeçara o exame. Muito habituado a esta especie de trabalhos preliminares, levantou a cabeça do cadaver, examinou-lhe novamente as mãos, rasgou o vestido para observar os hombros e o peito, e só descansou um pouco quando o exame terminou.

—Então! disse Raymundo que seguia com interesse os pormenores deste exame.

—E' certo que morreu envenenada. Tenho plena certeza, mas quando me restasse alguma duvida, tinha meio infallivel de me certificar.

O doutor descobriu de todo o peito de Mousselina e collocou o dedo indicador algumas linhas acima do coração.

—Veja! veja! os miseraveis recorreram ao mais violento veneno que a toxicologia conhece!

—Que é aquillo? perguntou Raymundo, vendo um pequeno signal preto quasi imperceptivel.

Ludovico sorriu amargamente e sem levantar do peito da pobre rapariga o dedo accusador, disse com a maior convicção:

—Deve ter ouvido falar de um certo toxico com que os indigenas da America envenenam as suas flexas. E' negro, de aspecto resinoso e soluvel dentro d'agua. Dizem alguns viajantes que esta substancia é extrahida de um liquido que se obtem queimando sapos enormes, misturado com o succo de certas plantas venenosas, muito communs naquella região. Segundo Claude Bernard, este veneno tem a propriedade de paralysar os nervos motores respeitando os sentitivos. E' emfim, o mais terrivel dos venenos: o "curare"!

—Mas como se explica isto? interrogou Raymundo, olhando para o doutor, deveras impressionado.

Ludovico ajoelhara novamente, e absorto nos seus pensamentos reflectia com a fronte inclinada sobre a mão, estudando os menores detalhes daquelle crime abominavel, que duplamente o interessava agora: pelo lado da sciencia como medico; pelo lado do coração, ou antes como homem, pela amisade que muitos annos antes tributara áquella boa rapariga, tão cheia de vida e tão alegre, e que afinal viera succumbir ali ás mãos de um vil assassino, não um amante despresado o que teria attenuantes, mas talvez o mesmo miseravel que muitos annos antes victimara o pobre velho na casa de Clamart...

E lembrou-se com saudade dos tempos em que ella lhe chamava "o meu doutor" e recusava utilisar-se do dinheiro que elle teimava em offerecer-lhe, dizendo que o guardasse para comprar livros de estudo, pois custavam muito caro!

Voltando á realidade, Ludovico Malon levantou repentinamente a cabeça e exclamou triumphante:

(Continúa).

Banco Mercantil do Rio de Janeiro

Balancete em 30 de novembro de 1918

ACTIVO

Accionistas:		
Entradas a realisar		15:000$000
Acções em caução		80:000$000
Agentes no Brasil e na Europa		6.761:553$623
Carteira:		
Titulos descontados	33.531:843$361	
Effeitos a receber	3.869:345$424	37.401:188$785
Contas correntes garantidas		10.940:550$073
Valores caucionados		27.870:804$433
Valores depositados		65.903:381$972
Diversas contas		8.080:062$500
Caixa:		
Em moeda corrente		23.985:921$572
		181.039:362$958

PASSIVO

Capital		5.000:000$000
Fundo de reserva		553:825$770
Deposito da Directoria		80:000$000
Depositantes:		
Por c/c com e sem juros	38.467:139$028	
Idem de aviso	10.201:251$454	
Idem de praso fixo	7.926:708$770	
Por letras a premio	11.197:406$338	67.792:505$590
Depositos judiciaes		41:345$610
Depositantes de titulos e valores		93.774:186$405
Titulos por conta de terceiros		10.615:011$297
Diversas contas		3.182:488$286
		181.039:362$958

Rio de Janeiro, 5 de dezembro de 1918. — João Ribeiro de Oliveira e Souza, presidente. — M. Moraes e Castro, contador interino.

Banco Portuguez do Brasil

CAPITAL — RS. 25.000:000$000

Balancete em 30 de novembro de 1918

ACTIVO

Accionistas — Entradas a realisar		12.502:506$500
Letras descontadas		7.811:002$880
Contas correntes garantidas		23.565:332$580
Letras a receber		22.193:425$035
Valores depositados e em caução		29.360:108$866
Acções em caução		60:000$000
Correspondentes no paiz e no estrangeiro		9.851:786$501
Diversas contas		5.561:484$204
Caixa:		
Dinheiro em cofre	7.343:630$591	
Depositado noutros bancos	5:525$677$890	12.869:308$481
		123.714:948$550

PASSIVO

Capital	25.000:000$000
Contas correntes com e sem juros	27.352:319$726
Contas correntes a praso com aviso prévio e letras a premio	8.569:588$600
Credores por valores depositados e em caução	29.360:108$866
Credores por letras a cobrar	22.193:425$035
Correspondentes no paiz e no estrangeiro	7.964:307$609
Letras a pagar	18:125$100
Caução da Directoria	60:000$000
Diversas contas	3.197:043$614
	123.714:948$550

Rio de Janeiro, 5 de dezembro de 1918. — O presidente, Visconde de Moraes. — O chefe da contabilidade, Albertino Cunha.